

A R T E
DE CANTO CHÃO.
C O M H V M A B R E V E
Instrucção, pera os Sacerdotes, Diaconos,
Subdiaconos, & moços do Coro,
conforme ao vſo Romano.

*Compſta, & ordenada por o Mestre Pedro Thaleſio, Cathedratico
de Muſica na inſigne Vniuerſidade de Coimbra.*

Dirigida ao Illuſtriſſimo, & Reuerendiſſimo Senhor **D^o Affonſo
Furtado de Mendoça**, Biſpo de Coimbra Conde de Arganil,
do Conſelho do Eſtado de Sua Mageſtade, &c.



EM COIMBRA.

Com Licença da Sancta Inquiſição, & Ordinario.
Na Impreſſão de **D^oogo Gomez de L^oeyro**, Anno 1618.

¶ Taxase esta Arte de Canto chão em hum tostoão em papel.
a 13. de Janeiro de 618.

Monis.

Machado.

Diogo de Seyxas.

M.
428

NCB 454415

L I C E N C, A S.

A O Padre Frey Antonio Freire q̃ veja
esta Arte, & informe com seu parecer.
Lisboa aos 28. de Abril de 617.

Bertolameu da Fonseca.

Antonio Diaz Cardoso.

V I esta Arte de Canto, & não tem cousa
algũa por onde se não possa dar licença
para que se imprima. Em nossa Senhora da
Graça de Lisboa a dous de Mayo de 1617.

Frey Antonio Freire.

V I S T A a Informação pode-se imprimir este Liuro, &
depois de impresso torne a este Conselho, para se con-
ferir com o original, & se dar licença para poder correr.
Lisboa aos 2. de Mayo de 617.

João Aluares Brandão.

Antonio Diaz Cardoso.

P Ode-se imprimir esta Arte de Canto.
Coimbra a 14. de Julho de 617.

A. Bispo Conde.

V Ista a licença que tem do Sancto Officio,
pode-se imprimir a Arte, & depois de
impressa, tornará a esta Mesa para se taixar,
& sem isso não correrá. Em Lisboa a 10. de
Mayo de 1617.

Luis Machado de Gouvea.

Francisco Vaz Pinto

AO ILLVSTRISSIMO

*Es Reuerendissimo Senhor Dom Affonso
Furtado de Mendonça, Bispo de Coimbra,
Conde de Arganil, do Conselho do Esta-
do de Sua Magestade, &c.*

HONROVME Vossa Senhoria Il-
lustrissima sempre, com tão g-
neroso animo, & encheume de
merçes, com tanta liberalidade, que affas
seguras vão minhas nouas esperanças, na
protecção de V.S. Illustris. O que bem se
vio, quando V.S. Illustris. sendo Bispo da
Guarda, não contente com me escolher,
por Mestre da Capella da sua Sec, me ac-
crescentou com auantajados premios, &
salarios, mostrando V.S. Illustris. o grande
conceito, que por me fazer merçe, tinha
de mim nesta faculdade. Nẽ pararão aqui
as merçes de V.S. Illustris. mas forão ellas
a maior parte, para eu alcançar nesta Vni-
uersidade de Coimbra, a Cadeira de musi-
ca que hoje leyo. E parece que minha boa
forte ordenaua viesse esperar nesta Cidade
a V.S. Illustris. por Prelado della, para que
em nenhũa parte me faltasse, quem con-

tanta vontade me honra. Acheime obri-
gado a corresponder à boa reputação em
que V.S. Illustris. me tem, e entendendo
que será de utilidade, para os ministros ec-
clesiasticos, a Arte de Canto chão; me re-
solui de fayer a luz com esta, debaixo do
amparo de V. S. Illustris. que espero a re-
ceba, com o seu acostumado & benigno
animo, assi por ser tão importante para o
exercicio do culto diuino (tão zelado &
fauorecido de V.S. Illustris.) como por ser
fruto do talento de hum criado tão obri-
gado como eu. E se a materia (por ser Can-
to chão) parece desigual, à grandeza de V.
S. Illustris. a generosidade dos Principes,
mais resplandesce, em dar ser, ao que de sy
o não tẽ, q̃ em accrescentar o q̃ já o possue.
E como para este effeito nada lhes fica sê-
do grande; assim nenhũa cousa desprezão
por pequena. E cõ o fauor de V. S. Illustris.
hirão saindo a luz outras obras de mais cõ-
sideração, q̃ trago entre mãos. Deos guar-
de & augmente o Estado de V. S. Illustris.
por largos annos, como todos os seus cria-
dos desejamos. Coimbra 27. d' Nouẽbro
de 1617. Dia de S. Cecilia. *P. ro Thalesio.*

AO BENEVOLO,
E pio Leitor.

H M A das cousas, que faz mais celebre o nome Portuguez, entre as estrangeiras nações (por armas, valor & letras tão conhecido & venerado dellas) he o zelo & perfeição, com que neste Reyno se trata das do culto diuino. E ainda que a re, dos os naturaes delle, resulte o louuor desta piedade Christam, sempre se attribue a maior parte, aos Sacerdotes & ministros da Igreja, como mais de Casa. E assi, deseяando eu quanto em mim fosse, seruir a todos, & a elles em particular (acrescentandose-me a obrigação de Lente de Musica nesta Vniuersidade de Coimbra) me determinei, ordenar esta Arte de Canto chão, sendo como he, tão vtil, & necessario para o seruiço da Igreja, tão continuo nella, & tão encomendado dos Santos Padres; com hũa breue Instrucção para os Presbyteros, Diaconos, Subdiaconos, & moços do Coro, conforme ao vso Romano. E se entender, que deste pequeno trabalho, lhes resulta vtilidade, & á Republica; se me acrescentará o animo, de proseguir cousas maiores, que determino (com o fauor de Deos) tirar a luz. Vale.

AMICVS AD AVTHOREM.

EN lucubrata diu docti monumenta Thalesi,
 Auget opus famam, fama coram populo.
 Non est quod Critici morsus, Momusque nitus
 Aut Zoili in festam quod vereare manus.
 Cum non vulgari superes discrimine quotquot
 Pfallendi ad numeros exhibuere modos.
 Quilibet ergo tuam merito sic obstupet artem,
 Dulcius vt Phœbum non cecinisse putet.
 Cogere tu citius Thebarum ad mœnia turres,
 Astrapæ non magica vellere voce potes.
 Delphino insidens medio colludere ponto,
 Tutus & Ismaria ducere valle feras.
 Ast ego si meritis pro talibus addere grates
 Non valeo, referent agmina coelituum.
 Inter quæ supero tandem tibi stabit in orbe
 Annorum numero non moriturus honor.

AD LECTOREM IN LAUDEM AVTHORIS maiora in lucem propediem edituri.

Vnguibus è teneris, generosum, agnosce leonem,
 Maius, & è paruo conijce Lector opus.
 Ingenij haud molem, capit ars angusta: tumescit
 Mens vigilans fetus iam paritura suos.
 Et suus hic fetus illicet sed dicere dignos
 Hoc auctore, suos, quos præit iste suus.
 Dignus & iste sui, longe sed dignior alter,
 Alterum, & hos inbians musica schola petit.
 Hos dabit in lucem: sed lucem prætulit arte
 Mentibus, vt docta panderet arte viam.
 His fruere interea, tibi dum maiora parantur
 Lector adhuc retinet noster Asollo, lyram.

IN AVTHOREM EPIGRAMMA.

PEtrus vt hanc artem mira componeret arte,
 Orpheus Aetherea misit ab arce lyram.
 Artis enim præclara sunt documenta mouebunt
 Mortales, plantas, flumina, saxa, feras.

ALIUD.

ALIVD.

Musica Thalesij superis dominatur & imis
Manibus v. humanus delitium, atq; Dijs.

ARTEM PETRI THALESII:

EPIGRAMMA.

Prodiit in nostras pia Musica luminis auras.
Vt mea Thalesij munere musa canat.
Prodiit, at titulo si doctum nomen ab esset
Æthereos dicam, composuisse Deos,

ALIVD.

Ars vetus ogganit: canit at noua Musa Thalesi:
Delirant alij, dum ferit ille Lyram.

AO AVTOR

SONETO.

NAm serà minha vez desentoadã,
Sê co tom que lhe daes, ella vos canta;
Que quem tomar o tom que o mundo espanta,
Não pode formar voz desafinada.
E se a caso cair desanimada,
A vossa Mão do Canto me levanta,
Que sendo voz escrita, he voz que encanta,
E sendo em Canto chão, he levantada.
Não lance algum Zoilo a voz defora,
Querendo perturbar a melodia,
De vossa Arte, no Canto tam sonora:
Que inda que não entende esta armonia,
Cantando melhor della, o tom melhora,
E se ella, mil erros cantaria.

TABOADA DOS CAPITVLOS CONVIDOS

nesta Arte de Canto chão.

Cap. I. Da inuencão da mão, & vozes da musica.	pag. 1.
Cap. II. Da definição, letras, & signos do Canto chão.	6.
& da arte da mão abbreviada.	pag. 7.
Cap. III. Dos sette signos da Musica.	pag. 8.
Cap. IIII. Das tres clauas da Musica.	pag. 9.
Cap. V. Das tres propriedades da Musica.	ibidem.
Cap. VI. Das tres deducções.	pag. 10.
Cap. VII. Das seis vozes da Musica.	ibidem.
Cap. VIII. Das mudanças.	pag. 11.
Cap. IX. Dos pontos, notas, ou figuras.	ibidem.
Cap. X. Das primeiras entoações necessarias.	pag. 12.
Cap. XI. Dos interuallos cantaveis.	pag. 14.
Cap. XII. Dos interuallos incantaveis.	pag. 20.
Cap. XIII. Do $\square$ mol, bquadro, diesis, ou sustenido.	pag. 23.
Cap. XIIIII. Dos tres generos da musica.	pag. 24.
Cap. XV. Dos oito modos, ou tonos.	pag. 26.
Cap. XVI. Da composição dos oito modos.	pag. 30.
Cap. XVII. Repostas sobre tres duuidas, acerca do Diapente, & Diatessarão.	pag. 31.
Cap. XVIII. Das disjuntas, ou movimentos.	pag. 33.
Cap. XIX. Das conjuntas, ou diuisões.	pag. 35.
Cap. XX. Das regras para cantar por diuisam.	pag. 36.
Cap. XXI. De outras regras pera cantar com mais perfeição.	pag. 39.
Cap. XXII. Das regras pera conhecer de q modo será qual- quer Antiphona. Responso, Introito, Tracto, Gradual, ou Alleluya.	pag. 40.
Cap. XXIII. Dos exemplos das Antiphonas dos oito mo- dos.	pag. 42.
Cap. XXIII. Do Gloria Patri, dos resposos dos oito mo- dos.	pag. 43.
Cap. XXV. Dos Introitos dos oito modos.	pag. 46.
Cap. XXVI. Dos versos dos Introitos dos oito modos.	p. 47.
Cap	

Taboada dos Capitulos.

Cap. XXVII. Dos signos em que podem começar os oito	pag. 53.
Cap. XXVIII. Das enoações dos Psalms, & Canticos.	p. 54.
Cap. XXIX. Dos alleuantamentos dos Psalms simples dos	pag. 56.
oito modos.	
Cap. XXX. Das entoações solemnes.	pag. 57.
Cap. XXXI. Das regras geraes dos alleuantamentos dos oito	pag. 59.
modos.	
Cap. XXXII. Da aduertencia necessaria para psalmejar.	p. 60.
Cap. XXXIII. Do Psalmo In exitu Israel.	pag. 63.
Cap. XXXIII. Auifos pera os Cantores.	pag. 64.
Cap. XXXV. De algũ auifos pera os que regẽ o Coro.	p. 66.
Cap. XXXVI. Discurso de algũ Cãtos chãos errados.	p. 98.
Instrucção dos Presbyteros, Diaconos, Sub diaconos, & mo-	
ços do Coro, repartida em quatro Capitulos.	pag. 71.
Cap. I. Pera os moços do Coro.	ibidem.
Cap. II. Do Subdiacono.	pag. 86.
Cap. III. Do Diacono.	pag. 93.
Cap. IIII. Do Presbytero.	pag. 108.
Missa de Beata Virgine per Annum.	pag. 123.
¶ As quatro Antiphonas de nossa Senhora.	
1. Alma redemptoris mater.	pag. 131.
2. Ave Regina cœlorum.	pag. 132.
3. Regina cœli.	pag. 133.
4. Salve Regina.	pag. 134.
De nossa Senhora da Conceição, Tota pulchra es.	pag. 138.

¶ Os nomes dos Theoricos, & Praticos, que o Autor
allega nella Arte de Canto chão.

A.

Santo Ambrosio.
Andre de Monserrate.
Andreas Papius.
Adrianus Turnebus.
Antonio Carreira.
Aristoffeno.
Aristoteles.
S. Augustinho.
Aulus Gelius.

B.

Beda Venerauel.
Benedicto Papa VIII.
S. Bernardo.
Bernò Abbade.
Bras Roseto.
Boetio Seuerino.

C.

Cesar Baronio.
Christouão de Morales.

D.

Os nomes dos Theoricos, & Praticos.

D.
Domingos Marcos Durão.
Diodoro Siculo.

Euclides.
Fr. Estevão de Christo.

F.
Fasciculus chronic. antiquar.
Flor Angelico.
Franchino Gafforo.
Francisco Tovar.
Francisco Salinas.
Francisco de Montanos.
G.

Genebrardo.
Georgio Valla.
Glareano Patricio.
Gonzalo Martins Biscargui.
Gregorio Rhau.
S. Gregorio Magno.
Guido Aretino.
Guillermo de Podio.

H.
Horatio Poeta.
S. Hieronymo.
Fr. Hieronymo Criuello.

I.
Iacobo Fabro Stapulense.
Ioão Ottobio Carmelita.
Ioão de Muro.
Ioão de Spinosa.
Ioão Martins Presbytero.
Ioão Dias Sochantre.
Ioão Maria Artusi.
Ioão Tintor.
Ioão Spataro.
Fr. Ioão Bermudo.
Ioannes Pontifex XX.
Ioannes Pontifex XXII.
Ioseph Zarlino.
Ioão Perez de Moya.

D. Luis Milão.

Louis Folhan
L'Esloign de l'Esloign.
L'Esloign de l'Esloign.

Macrobius.
Marcheto Paduano.
Melchior de Torres.
Mirauete.
Martin de Tapia.
Margarita Philosophix.

N.
Nicolao Burtio.
Nicolao Vuollico.
D.Nicolao Vicentino.

O.
Oratio Tigrini.
Ottomano, Lucinio Argentino.

P.
Pedro Aron Florentino.
Pedro Canuntio.
D. Pedro Cerone.
Pedro Pontio.
Phelippe de Magalhães.
Perfius.
Pythagoras.

Quintiliano. ^Q
R.
Recanetum de musica aurea.

S.
Stephano Vaneo.
T.
Thimoteo Milesio.
Tolomeo.
Toscanello de Musica.
Thesouro Iluminado.

V.
Valerio Maximo.
Vicentio Lusitano.
Vincentio Gallilei.
Virgilio Poeta.

S. Ysidoro.

FINIS.

Proe-

Proemio.

II E esta a composição do Canto chão, raiz & fundamento da Musica. Affirmao assy Christouão de Morales Principe dos Musicos de seu tempo, na Carta que escreueo ao Reuerêdo Padre Fr Ioão Bermudo, que este Autor traz entre suas obras no principio do liuro quinto. Do pouco que esta Arte se estima, nasce toda a imperfeição da Musica: porque (como diz o Philosopho) o não saberem os homẽs, & não alcançarem perfeitamente a sciencia que desejão; procede de não entenderem os termos della. Alsi vemos de ordinario, que contentes muytos com o vso, & pratica da Musica; deixão de merecer o proprio & verdadeyro nome de Musico, por falta da sciencia, de cujas causas não tratão, tanto que alcanção os effeitos, como musicos à posteriori. E não sòmente se descuidão de não saberem a Theorica, mas quasi de todo a desprezão, como contraria a Pratica, andando ellas de tal modo vnidas & conformes, que não pode estar separada hũa da outra. Nacerà poruentura esta opinião de não hauer tegora neste Reyno, quem tratasse, & sayssse a luz com estas duas partes juntas: & como fui o primeyro, que nelle ordenasse Missas & Musica de Coros, & fosse parte para se instituir a Confraria de Sancta Cecilia dos Musicos em Lisboa, a Impressão do Canto d'orgão, & outras cousas que noutro lugar referirei; quis tambem ser o primeyro que tomasse entre mãos, esta empresa de ordenar a Arte de Canto chão, declarando summariamente a Theorica & Pratica delle; a que com a curiosidade & breuidade possiuel, ajuntei hũa Instrucção das cousas mais necessarias para o Clero, o que tudo someto debaixo da censura da Sancta Igreja Catholica, & dos doutos nesta faculdade.

ADMONITIO.

Omnia non possunt præceptis tradier, vsus
Scriptaq; Doctorum supplebunt cætera: quæ vos
Nocturna versate manu, versate diurna.

ARTE DO CANTO
TO CHAM.

Cap. I. *Da inuenção da mão.*

SEntença hé do Principe dos Philosophos, que toda a doutrina, & sciencia se communica per algũs principios cõmundos, conhecidos, & admitidos. Afsi seguirey aqui os que me parecerem mais necessarios pera a intelligencia do Canto chãõ; deixando de tratar do Canto, & Musica vniuersal; da sua origem, & antiguidade; da sua diffinição, & diuisão; de seus effeitos, & vtilidades; da differença de Cantor, & Musico; porque de tudo faço menção larga noutro Compendio d'arte do Canto d'orgão, contraponto, composição, & outras curiosidades da Musica, que tenho entre mãos. A minha tenção hé tratar agora somẽte da Theorica, & Practica, que pertence ao Canto Ecclesiastico,

A ou

Boet. l. i. c. 3.

Tapiac. 20.

21.

Bis

D

ic.

ib. 1

li. 6. c. 3.

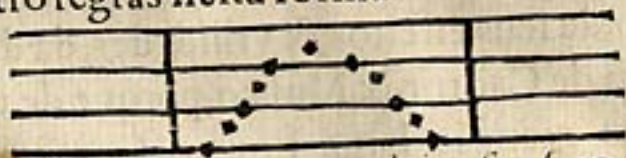
Chro.

a. 119.

ou Gregoriano, per cujo fundamento re-
 presentar-se-ia ao modo antigo, com
 sete signos, pollo que deuemos aos
 primeiros inuentores da Musica: E em par-
 ticular ao R. P. Guido Aretino de S. Viçtor,
 Religioso da Ordem do glorioso Patriar-
 cha Sam Bento, oqual achou milagrosa-
 mente as seis vozes, vt, re, mi, fa, Sol, la; na
 quelle celebre hymno de S. Ioão Baptista.

Vt. *Vt queant laxis*Re. *Resonare fibris.*Mi. *Mira gestorum*Fa. *Famuli tuorum.*Sol. *Solue polluti*La. *Labij reatum.**Sancte Ioannes.*

Appontando as vozes per pontinhos em
 quatro regras nesta forma:



Em lugar das figuras que hoje se vlam, as
 quaes inuentou 329. annos depois o insig-
 ne Philosopho & Cantor Ioão de Muro
 na Vniuersidade de Paris, segundo refere
 o R. P. D. Ioão Maria Artusi em seus discurs-
 sos da Musica: & primeiro que elle o R. M.

Salin vbi
pra.

l. i. fol. xiii.

D. Nicolao Vicentino é sua pratica musical, lib. 1. c. iiii.
 declarando q o P. Guido in... ou as ditas
 vozes, & ordenou a mão no añ... do...
 do nascimêto de N. S. Iesu Christo em tẽpo
 do Papa Ioão XX. na Abbadia de Põposa,
 lugar é Italia do Duque de Ferrara. Salinas 1.6. c. 3.
 em sua Musica diz q foy *circa annum* 1020.
 Genebrardo na Chronologia, dà à entêder
 q no año 1021. & o q (a meu parecer) mais
 acertou, foy o doctissimo Cardeal Cæsar
 Baronio, o qual relata q foy no año 1022. Baro. anno
 em tẽpo do Papa Benedicto VIII. mas que 1022. n. 22.
 imprimio é tẽpo de Ioão 20. seu successor; tom. 11.
 & assi cõcordão os Autores hũs respeitãdo
 o tẽpo da inuẽção, outros o da impressam.
 Frey Ioão Bermudo, Ioão de Spinoza, & Lib. 3. c. 3.
 Martim Tapia affirmão q foy no anno de Spinofac. 1.
 1310. em tẽpo de Ioão 22. mas enganãose Tapia c. 25.
 assi nos annos, como nos Papas, como cõ-
 sta dos Autores acima referidos de mais
 credito, & autoridade. As vozes antes do
 P. Guido se figurauão cõ sette letras Alpha-
 beticas Latinas A. B. C. D. E. F. G. entoãdo
 D. Nic. Vi-
 cen. loco ci-
 tato.

sette pōtos, como fazemos, *re, mi, fa, re, mi, fa, Sol*, com difficulosissima d'apprēder;

& afeição de dez annos antes de saber o

Caro chão até o tẽpo do dito P. Guido, o

qual facilitou a Arte de cãtar cõ a inuẽção

na Mão, na forma aqui representada; come

çando por *Gamaut* à hõra dos Gregos pri-

meiros inuẽtores da Musica, como refere

Blas Roseto em seu Cópndio. de Musica:

Hoc fecerunt Latini ad honorē Græcorū, quia

certū est Philosophos Latinos à Græcis istam

hausisse scientia, & ad perpetuā huius rei me-

moria, litera in principio manus, qua apud nos
dicitur C. habuerunt. et à imperatore de B.

dicitur, G. posuerunt é a imitação dos Poetas Latinos. É o prazer de fazer de novo.

tas Latinos, que prezaram o pre de honrar
suas obras cõ titulos Gregos, como affe-

tuas obras co titulos Gregos , como affirmão Macrobie & Quinsiliano & se uão

mao Macloblo, & Quintiliano, & se ve no
Homero Mãtuano. Vão as definições em

Homero Matuano. Vao as definições em
Latim para os curiosos. & tudo cõ a bra

Latim pera os curfólos, & tudo co a bre-
vidade possível, seguindo o parecer de Ho-

racio que em sua Arte Poetica diz:

Quicquid precipies, esto brevis aut cito dicta

Percipiant animi dociles, teneant á fideles

Diff-

Diff-

6.
b.iiij.
9.
ranc. de
al. aur.
l. i. c. 9.

Guid. in-
trod. lib. 1.
c. 1.
Iosep. zarl.
inst. harm.
lib. 2, c. 30.

1.5. Saturn.
1.12. cap. 1.
3. Aeneid.
1. Bucol.
2. Georgic.

lib. i.

DEFINITIO MANVS.

*Manus est, brevis, & utilis Cantus
doctrina.*



*Disce manū tantū, si vis bene discere cantū,
Atq; manu frustra disces per plurimū lustra.*

Cap. II. Da definição, letras, & Signos do Canto chão.

Definitio.

D. Bern. li.

1. musi.

Mus.

li.

1. Do

lib. 1.

de

ph zar

lin. Instit.

har. li. 2. c.

30.

Guiller. cõ

ment. lib.

5. c. 8.

Arte de Mõ

tan. fol. 10.

& 11.

Andr. Mõ-

ferrate c. 5.

& 6.

João de Spi

nosa ca. 2.

Nic. Bart.

lib. 1. c. 16.

Franchin.

lib. 5. c. 6.

D. Nic. Vi

cõt. l. 1. c. 2.

Nie. Vuol

lico lib. 2.

cap. iij.

Enchir.

musi.

Guido. In

troduct.

Luxbela,

faz. 2.1. em

sua arte.

Frach. poẽ

12. prat. li.

1. c. 1.

*Cantus est duplex, simplex, ac vniformis: Mensuralis, siue multiformis.**Cantus simplex est, quem planum siue Gregorianum appellant.**Ac mensuralis est, quem figuratum, siue organicum vocant.**Musica plana, est figuratum, siue notarum equalis prolatio.*

O Canto Chão he hũa pronunciação de figuras, ou pontos o ygual valia.

NA Arte de Canto chão ha vinte letras. *r* A. B. C. D. E. F. G. A. B. C. D. E. F. Estas vinte letras se diuitem tres partes, sette graues, sette agudas, & seis sobreagudas.

*Quaq; graues septem. septemq; notantur acute.**Et supra acute sex, sint tibi quaq; manu.*

As sette graues sam as sette primeyras, dittas graues porque suas vozes sam mais baixas.

As sette agudas sam as outras sette seguintes, dittas agudas, porque suas vozes sam mais altas, que as graues.

As seis sobreagudas, sam as seis derradeyras, dittas sobreagudas, porque suas vozes sam mais altas, que as graues, & agudas.

¶ Destas vinte letras se fazem vinte Signos; de maneyra que cada letra tẽ seu signo. Os signos sam. *v* Vt. Are. Bmi, Cfaut, Dfolre, Elami, Ffaut, Gfolreut, Alamire, Bfabmi, Cfolfaut, Dlasolre, Elami, Ffaut, Gfolreut, Alamire, Bfabmi, Cfolf, Dlasol, Ela. Os dez (que sam os nones) se poem no Canto em regra: os outros dez (que sam os pares) se assentão em espaço, começando por Gammaut, em regra, Are em espaço, Bmi em regra, Cfaut em espaço, &c.

Estes vinte Signos se reduzem a sette diferentes, dos quaes se fará menção na Taboada, & Capitulo seguinte.

Arte de Canto chão.

7

Natura quidquid non datur, arte datur.

Arte da mão abloquiada.

As sette letras, & signos da Musica.

E

la. mi.

Colla fado

D

la. Sol. re.

atado.

C.

pera

Sol. fa. vt. chão.

de ligadura.

B.

decer

fa. mi. subir.

do cãto

dobrado.

A.

la. mi. re. pera

claves

longo.

G.

Sol. re. vt.

duas

breue, semibreue.

F.

fa. vt.

As

semibreue.

propriedades, natura, bmo, bquadro, natura,

alfado, & ligado, Nesta

Nesta Arte abreviada, se representa o numero das letras, signos, clauas, propriedades, deducções, vozes, mudanças, pontos, ou figuras do Canto chão, que será facil de entender com a ajuda do Mestre, que enlinar com algũa curiosidade, & de cada cousa se tratará em particular: & primeyramente dos sette Signos.

Obloquitur numeris septem discrimina vocum,

*Tuque testudo resonare septem,
callida nervis.*

Cap. III. Dos sette Signos da Musica.

Definitio. *Signum est nomen quoddam in se nomina vocum continent.*

○ Signo hê hum vocabulo que contem em sy os nomes das vozes.

Frustra sunt per plura, que per pauciora fieri possunt.

Os sette Signos sam: Gsolreut, Alamire, B, abmi, Csolfaut, Dlasolre, Elami, Ffaut.

Gsolreut tem tres vozes, Sol, re, vt,

Sol. Se canta por natura, porque nasce do, Vt, de Csolfaut.

Re. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Vt. Se canta por Bquadro, porque nasce de sy mesmo.

Alamire tem tres vozes la, mi, re.

La. Se canta por natura, porque nasce do, Vt, de Csolfaut.

Mi. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Re. Se canta por Bquadro, porque nasce do, Vt, de Gsolreut.

Bfabmi tem duas vozes, fa, mi.

Fa. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Mi. Se canta por Bquadro, porque nasce do, Vt, de Gsolreut.

Csolfaut tem tres vozes, Sol, fa, vt.

Sol. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Fa. Se canta por Bquadro, porque nasce do, Vt, de Gsolreut.

Vt. Se canta por natura, porque nasce de sy mesmo.

Dlasolre tem tres vozes, La, sol, re.

La. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Sol. Se canta por Bquadro, porque nasce do, Vt, de Gsolreut.

Re. Se canta por natura, porque nasce do, Vt, de Csolfaut.

Elami,

Elami, tem duas vozes. *la, mi.*

La. Se canta por *Bquadro*, porque nasce do *Vt*, de *Gsolreut*.

Mi. Se canta por natura, porque nasce do *Vt*, de *Csolfaut*.

Ffaut tem duas vozes *fa, vt.*

Fa. Se canta por natura, porque nasce do *Vt*, de *Csolfaut*.

Vt. Se canta por *Bmol*, porque nasce de *sy* mesmo.

Cap. III. Das tres Claues.

Claue est reseratio cantus, & note signo mediante demonstratio.

A *Claue* hê demonstração da figura ou ponto, & do signo em que estiuier.

13.
Definitio.
Mart. Tap.
c. 3.
D. Nic. Vi-
cent. lib. 1.
cap. 3.
Fr. Ioã Ber-
mudo li. 2.
c. 3. & lib. 5.
ca. 10.
Fr. Ch. pra-
tic. li. 1. c. 3.
G. area De
de. li. 1. c. 3.

AS Claues sam tres. *Gsolreut*, *Csolfaut*, *Ffaut*, mas as duas sômente seruem pera o Canto chão que sam *Ffaut*, figura-
rada com tres pontos deste modo  ou *alsy*.

E *Csolfaut* com dous pontos desta maneyra.  que a *Claue* de *Gsolreut* he pera o Canto dorgão figura-
da desta for-
te *G*. Estas claues se assinaõ sempre no prin-
cipio do Câ-
to, & por ellas se conhecem as Vozes, & se sabe cada
hũa em que signo, & lugar da mão està: se em regra, se em
espaço, & a voz que se ha de tomar pera cantar.

A *clau*e de *Ffaut*, he *clau*e de *Bmol*, porque o *Vt*, de *Ffaut*,
se canta por *Bmol*.

A *clau*e de *Gsolreut*, he *clau*e de *bquadro*, porque o *Vt*, de
Gsolreut, se canta por *Bquadro*.

A *clau*e de *Csolfaut*, he *clau*e de natura, porque o *Vt*, de
Csolfaut, se canta por natura.

Claue de
bmol.

Claue de
bquadro

Claue de
natura.

Cap. V. Das tres propriedades.

Propriet est plurimum vocum ab uno eodemq; principio derivatio.

A *propriedade* hê deriução de muytas vozes, pera saber
por onde se cantão.

Definitio.
Marchet.
Paduano.

AS *propriedades* sam tres, *bmol*, *bquadro*, natura. *Pro-*
propriedade de *bmol*. se assina com este. *b.* principio
junto à *clau*e, & denota *fa* onde estiuier.

B

Proprie.

Propriedade de bquadro, hê quando não ha b mol, & em alguns passos se assina así como na margem. E denota *mi*, aonde estiuer.

Steph. Vane. lib. 1. c. 11. Propriedade de natura, serue de acompanhar à de b mol, ou de quadro; & cada hũa dellas acompanha sua clauê, como se disse no Capitulo atras, & consta destes versos.

Guillerm. lib. 1. c. 11.

Guillerm. lib. 1. c. 11.

Guillerm. lib. 1. c. 11.

Guillerm. lib. 1. c. 11.

Guillerm. lib. 1. c. 11.

Guillerm. lib. 1. c. 11.

Sym Musica clamat. C naturam tibi dat.

F. b mollem tibi signat.

G. quoq; durum tibi dat cantare securum.

Cap. VI. Das tres deducções.

Definitio.

Bermu. l. 2. c. 11.

Guillerm. lib. 5. c. 11.

Franch. pra. tic. lib. 1. c. 11.

Recanet. de Musi. lib. 1. c. 15.

Spino. a. c. 11.

Monferra. cap. 7.

Monferra. cap. 7.

Monferra. cap. 7.

De Iustio est sex vocum, Vt, Re, Mi, Fa, Sol, La, progressio.

A deducção hê o procedimento das seis vozes, Vt, Re, Mi, Fa, Sol, La.

AS deducções sam três, que começã nos tres signos que tẽ Vt, donde nascem as seis vozes, Vt, Re, Mi, Fa, Sol, La, que nos sette Signos se achão tres vezes, como se pode ver na Taboada atras da Arte abbreviada. A primeyra deducção começa em G solut. A segunda começa em C solfaut. A terceira começa em F faut. Porem aduertão que nos vinte signos da mão inteysa se acharã sette deducções, porque ha sette vezes, Vt, re, mi, fa, Sol, la, que chamão vozes na Musica. Non pro vera voce, sed pro signo vocis.

Cap. VII. Das seis vozes.

Definitio.

Vox est sonus prolatus ab ore animalis.

A voz he o som que fac da boca do animal.

Notate verba.

Sex natura modis totum circumsonat orbem.

Quos referunt, vt, re, mi, fa, Sol, la; sequuntur.

Vt re, mi, fa, Sol, la, que chamão vozes na Musica.

AS vozes pera cantar sam feis, *Vt, re, mi, fa, Sol, la*, repartidas em duas partes iguaes, *vt, re, mi*, pera sobir, *fa, Sol, la*, pera decer.

Franch. pra
tic. li. i. c. 3.
Montan.
fol. 12.

Vt, re, mi, sursum, fa, Sol, la itote deorsum.

Entendese pera começar o Canto sobindo acima do *la*, ou decendo abaixo do *vt*, da mesma deducção, & senão todas seruirão pera sobir & decer, saluo, *Vt*, que sô serue pera sobir, & *la*, pera decer. Tambem se ha de notar, que a regra do *Vt, re, mi*, pera sobir, *fa, sol, la*, pera decer, se entende particularmente, propriedade de natura, porque *Vt*, de Ffaut não se canta pera sobir, senão ouuer *bmol*, & *Vt*, de Gsolreut não serue pera sobir, senão for por bquadro. E así das mais vozes.

Cap. VIII. Das mudanças.

Definitio.

Mutatio est variatio nominis vocis in eodem signo.

Mudança he deixar hũa voz, & tomar outra, no mesmo Signo, pera sobir acima de *la*, ou decer abaixo de *vt*.

AMudança se fará sempre em *re*, pera sobir, & em *la*, para decer por *bmol*, & por bquadro, & por natura nos signos onde estiuier *la*, ou *re*, que será em Gsolreut, Alamire, Dlasolre, Elami. E así nos outros Signos he escuzada a mudança, nem quando o Canto não sobir mais de hum semitono acima do *la*, se deue fazer mudança, senão quando o Canto sobir hum tono inteiro arriba do *la*, porque a mudança senão faz nunca senão por necessidade, & *parum pro nihil reputatur*. E aduertão que nellas consiste a difficuldade do Canto, pello que se deue entender bem este Capitulo das mudanças.

Monferra.
ca. 13.
Nic. Burt.
lib. i. c. 8.
Guiller. li.
5. c. 23.
Musi. aur.
lib. i. c. 23.
Vincen.
Lustan. é
sua arte.
Marg. phi-
lo. lib. 5. tra
ct. 2. c. 5.

Cap. IX. Dos pontos, notas, ou figuras.

Figura est species per quam vox est notificata.

Figura ou ponto, he hũa especie, polla qual a voz se significa.

OS pontos que commumente se achão em Canto chão sam de noue maneyras. Alphado, Atado de Ligadura, Dobrado, Longo, Breue, Semibreue, Semibreue fado, Semibreue ligado.

Definitio.
Isidor. li. i.
orig. c. 20.
João mart.
em sua arte
do Canto
chão.

Arte de Canto chão. Exemplos.

Frâchi. pra-
tic. lib. 1. c.
2.
Monte. terra.

1. 2. 3. 4. 5.

Alfado. Atado. de Ligadura. Dobrado. Longo.

7. 8. 9.

Breue. Semibreue. Semib.alfado. Semibreue ligado.

Ligatura
est coniu-
ctio duarū
vel pluriū
notarum.
Monta. fol.
19.
Frâchi. pra-
tic. lib. 1. c.
2.
Bermud. li.
5. c. 10.

Nos pontos Alfados, Atados, dobrados, & muytos em ligaduras, não se poem letra, senão no primeyro ponto. Nos pontos soltos, como sam longos, ou breues, se poem letra; nos longos com algũa detença mais, que nos breues.

Não se poem letra em todos os semibreues soltos, porque seruem pera adornar, senão quando se cantar ponto por letra, como na Gloria, Credo Romano, & nos Hymnos, Pange lingua, Sacris solemniji: & outros semelhantes.

S. Gregorio, & Santo Ambrosio ordenarão o Canto chão em hũa regra: depois vfarão em quatro, os Modernos por escufar mudanças de Claues, vfarão hoje de cinco regras, nas quaes se appontão as figuras, pausas, & guioes. Pausa no Canto chão he hũa linha, ou raya, que atraueffa as regras, diuide as palauras, & conclue as sentenças: serue pera descansar, & pera a solennidade do Canto. Guyão, he o final que se poem no cabo das regras, o qual guia, & mostra em que signo estará o ponto primeyro da outra regra pagina, ou folha seguinte: & como se ha de entoar.

Cap. X. Das primeyras entoações necessarias.

Intonationes has imprimis Tyrunculi sciant, neque enim aliter ad reliqua canentia peruenire possunt.

Primay-

Primейro que tudo se ha de saber cantar estas entoações, Frach. pra-
nas quaes se offerecem saltos de segundas, terceiras, quar- tie. l. i. c.3
tas, quintas, sextas, & oytauas, de hum ponto a outro que sam Montaem
os intervallos, & entoações do Canto chão. E antes de cantar sua arte do
bom será saber leer os pontos de duas maneyras: hũa nomean- Canto chão
do os Signos, em que cada ponto estiuier, outra nomeando a 24 inf.
voz que se ha de tomar em cada Signo, & hê este Exemplo. Rec. b. 31 de
Mul. 11



C. D. E. F. G. A. A. G. F. E. D. C.
Vt, re. mi. fa. Sol. la. La. Sol. fa, mi. re. vt.

Signos.
Vozes.



Terceiras. Quartas. Quintas.



Segundas. Terceiras. Quartas. Quintas.



Segundas. Terceiras. Segundas. Terceiras.



Segundas

Terceiras.

A 3

Ter-



Terceiras. Quartas. Quartas.



Quintas. Sextas. Oitauas.

Cap. XI. Dos intervallos cantaveis.

Definitio.

Salin. lib. 2.

cap. iii.

Glar. lib. 1.

dod. cap. 8.

Monferra.

cap. 25.

Boet. lib. 1.

cap. 3.

Franchi. pra-

tic. li. 1. c. 2.

Aranda. co-

clu. 6. do Câ-

to chão.

Intervallum est soni acuti, grauiſq; diſtantia.

Intervallo he a diſtancia de hum ſom graue, a outro agudo.

As ſpecies dos intervallos cantaveis no Canto chão, & no Canto d'orgão ſão noue.*Ter, Terna ſunt intervalla, quibus Cantus contextitur.*

Tono, Semitono, Ditono, Semiditono, Diateſſarão, Diapente, Hexachordo mayor, Hexachordo Menor, Diapaſm.

Unifono he concurrencia de vozes iguaes em hum meſmo ſigno; & aſſi, conforme a definição, não he intervallo.

Exemplos dos intervallos cantaveis.



Unifonus. Tonus. Semitonus. Ditonus.



Semiditonus. Diateſſaron. Diapente.



Boet. lib. 3.
cap. 8.

Gregorio
Rhaui. en-

chir. l. 1. c. 6
zarl. instir.

har. lib. 3. c.
11. & 29. Vi

cepli. Ne
e. li.

Hexachordū maius. Hexachordū minus. Diapason.

Dos intervallos em particular.

Vnifonus est duorum equalium sonorum aggregatio, sine v-
equalitas.

Vnifono, he ajuntamento de duas vozes iguaes, como parece
por estes exemplos, vt vt, re re, &c.

Exemplo.

Fi
tic. 2.

Geo. 2.
lla. li. 2.

de sua mos.

Vnifono.

Nic. Burt.
lib. 6. c. 21.

zarl. demõ.
str. har. fol.

107.
Salin. li. 2.
c. 18.



Tonus, est sesquialtera dimensionis spatium.

Tono neste lugar, he a distancia que ha de vt, a re, consta de
dous Semitonos, hum mayor, & outro menor; tem quatro
species, vt re. re mi. fa Sol. Sol la.

Exemplo.

Tono.

Ludo. zacc.
lib. iij. c. 2.

zarl. instir.
har. lib. 3. c.

19. & dem.
har. lib. 2. c.

22.
Ora. tigr.

lib. 1. c. 12.
Artusi. na

arte de Cõ-
traponto.



Semitonus maior, est intervalum, quo ditonus à diatessaron sepa-
ratur.

Semitono mayor formase de mi a fa, ou de fa a mi; & he o se-
mitono cantauel, que o menor he incantauel; conforme a opi-
nião dos Modernos nisto de mais estima, & autoridade que os
antigos que tiuerão o contrario.

Exemplo.

Semitono mayor.



B

Dis-

D. Nic. Vi-
cê. li. c. 29.
Flor. Ange.
lib. i. c. 36.
Zarl. insti.
har. li. 3. c. 9
& 15.

Ditonus, est trium sonorum, duorumq; tonorum compositio.
Ditono, ou terceira mayor, he interuallo de tres vozes, for-
mase de *re a mi*, ou de *fa a la*, que sam as duas especies, consta de
dous tonos: *re re*, tono: *re mi*, tono: *fa Sol*, tono: *Sol la*, tono.

Exemplo.



ha
16

E. pra-
ti. li. 3. c. 2.
Flor. An-
gel. li. 1. c. 7.
P. Aron. li.
1. c. 18.

Semiditonus ex tono, & Semiditono maiori constat.
Semiditono, ou terceira menor, he interuallo de tres vozes
consta de hum tono, & hum semitono mayor, tem duas espe-
cies, *re fa*, *mi Sol*, *re mi* tono, *mi fa*, semitono, &c.

Exemplo.

Semidi-
tono.

Salin. li. 4.
cap. 2.
Zarl. Insti.
har. li. 3. c. 4
Boet. lib. 4.
c. 6. & c. 13.
Ludo. Fo-
lhana e seu
liuro.

Vincenzo
Gallilei.
Andr. Pap.

Diatella-
rão.



Diatessaron, ex duobus tonis, & semitono maiori constat.
Diatessarão, ou quarta he interuallo de quatro vozes, consta
de dous tonos, & hum semitono mayor, tem tres especies,
re Sol, *mi la*, *re fa*.

Exemplo.



Diapen-

Diapente, est connexio quinque sonorum, tres tonos enim semitono maiori continentium.

Diapente, ou quinta he interuallo de cinco vozes, consta de tres tonos, & hum semitono mayor, tem quatro especies, *re la, mi mi fa fa, & Sol.*

Exemplo.



Tesouro.
illum. li. 1.
c. 11.
Aristot. li. 1.
2. cap. 1.
Boet. li. 3. c. 1.
& li. 3. c. 3.
D. Nic. Vi.
c. 1. li. 1. c. 1.
li. 1.

Diapente.

Franchin.
lib. 3. prat.
c. 2.
zar. instit.
har. lib. 3. c. 21.
Orat. Tig.
li. 1. c. 2.
Flor. Ang.
li. 1. c. 41.
Mus. aure.
lib. 1. c. 39.

Hexachordum maius, ex diapente, & tono conficitur. Hexachordo mayor, ou sexta mayor, he interuallo de seis vozes consta de quatro tonos com semitono mayor; tem tres especies, que sam as seguintes.

Exemplo.



Hexachordo maior.

Hexachordum minus, est sex vocum deductio, in qua tres toni, duoque semitonia maiora reperiuntur.

Hexachordo menor, ou sexta menor, he interuallo de seis

C

voze

Pet. Aron.
Instit. har.
li. 1. c. 23.

Flor. Ang.
li. 1. c. 42.
Orat. Ti-
grin. lib. 1.
c. 21.

vozes; consta de tres tonos, & dous semitonos mayores; tem tres especies, como aqui se mostra.

Exemplo.

Hexachord
do incorp
to de

pra

Boet. lib. 5.
c. 8. & 9.
Frach. pra-
tic. li. 1. c. 7.
Arist. pro-
ble. 14. sect.

19.
Definitio.

Marg. phi-
losoph. lib.

5. c. 10. & 13.

Mus. aure.

lib. 1. c. 44.

Pet. Aron.

li. 2. cap. 10.

Artusi. c. 7.

D. Nic. Vi-
ce lib. 3. c. 4.

Tolom. li.

1. c. 5.

Spin. c. 21.

1.

Zarl. insti.

har. li. 3. c.

12. & de re

musi c. 13.

Marcheto

tract. 7. de

Diapason.



Do Diapason.

Diapason, est octo vocum sonitus.

Diapasão, ou oitava, he interuallo de oito vozes; consta de cinco tonos, & dous semitonos mayores, tem sette especies.

A primeyra, he de Alamire graue, a Alamire agudo.

A segunda, de bfami graue, a bfami agudo.

A terceira, de Csolfaut graue, a Csolfaut agudo.

A quarta, de Dlasolre graue, a Dlasolre agudo.

A quinta, de Elami graue, a Elami agudo.

A sexta, de Ffaut graue, a Ffaut agudo.

A septima, de Gsolreut agudo, a Gsolreut sobreagudo.

Exemplos.



Primeira.

Segun-



2.

Segunda.

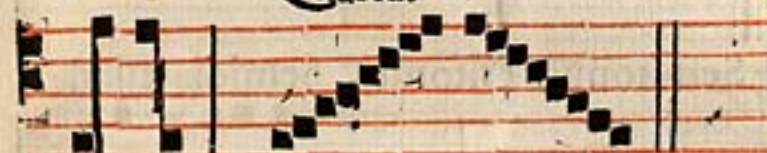


Terceira.



4.

Quarta.



5.

Quinta.



6.

Sexta.



7.

Settima.

Cap. XII. Dos intervallos incantaveis.

NO capitulo precedente se trattou dos noue intervallos cantaveis diatonicos. Neste se declararão os intervallos chromaticos incantaveis, dissonantes, diminutos, & superfluos, duzidos tambem a noue, conuem asaber: Semitono menor, Lono, Semidiatessarão, Semidiapente, Diapente superfluo, Heptachordõ mayor, Heptachordõ menor, Semidiapafão, Diapafão superfluo.

Exemplos dos intervallos incantaveis.



Semitonus. Tritonus. Semidiatessarão.



Semidiapente. Diapente superfluum.



Heptachordũ maius. Heptachordũ minus.

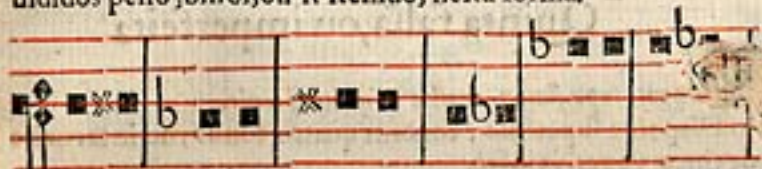


Semidiapafon. Diapafon superfluum.

10 Semi-

Semitonium minus à maiori comate superatur.

O Semitono menor, tem menos hũa coma, que o mayor, porque he interuallo de quatro comas: o mayor tem cinco: Assim o guardão, & ensinão todos os Modernos, reprovada a opinião contraria. Formase de dous pontos em hum mesmo signo divididos pello, bmo, ou se stenido, nesta forma,



Tritonus, est trium Tonorum longe discors aggregatio.

Tritono, he interuallo dissonante de quatro vozes; consta de tres tonos inteiros; formase de mi, a fa, ou de fa a mi; ou de igual distancia.

Exemplo.



Semidiatesaron est intervallum toni, duorumq; semitonorum.

O Semidiatesarão, ou quarta imperfeita, he interuallo de quatro vozes; consta de hũ tono, & dous semitonos mayores.

Exemplo.



Semidiapente, constat ex duobus tonis, duobusq; semitonis maioribus.

O Semidiapente, ou quinta imperfeita, consta de dous tonos, & dous semitonos mayores, he interuallo de cinco vozes; formase de mi a fa, ou de fa a mi, & de igual distancia.

Zarl. insti.
har. lib. 3. c.
19. & c. 25.
Idem demô-
str. har. li. 2.
c. 23.
Orat. tigr.
li. 1. cap. 13.
Mont. na
arte.

Sto. na
neo. c.
16.
Toscanello
lib. 2. c. 5.

Tritono.

Artusi. na
arte de Cõ-
trapôto ca.
19.

Semidia-
tesarão.

Orat. tigr.
li. 1. c. 16.
Zarl. insti.
har. li. 3. c.
xxiii.
Franch. pra-
tic. li. 3. c. 3.

Exemplo.

Semidia-
peate.

Quinta falsa, ou imperfeita.



Diapente superfluum, constat ex quatuor tonis.

O Diapente superfluo, contem quatro tonos, he interuallo de cinco vozes, vt infra.

Exemplo.

Diapente
superfluo.Ioseph. Zar
lin. instit.
har. li. 3. c.
22.
Orat. Tigr.
lib. 1. c. 22.

Heptachordum maius, ex quinque tonis, cum semitonio maiori constat.

A settima mayor, he interuallo de sette vozes, tem cinco tonos, & hum semitono mayor.

Exemplo.

Heptachor-
do mayor.

Heptachordum minus, ex quatuor tonis, duobusq; semitonis minoribus constat.

A settima menor, he interuallo de sette vozes, contem quatro tonos, & dous semitonos mayores.

Exemplo.

Heptachor-
do menor.

Semidiapason ex quatuor tonis, tribusq; semitonis maioribus constat.

Diapason imperfecto, he interuallo deito vozes; contem quatro tonos, & tres semitonos mayores.

Exemplo.

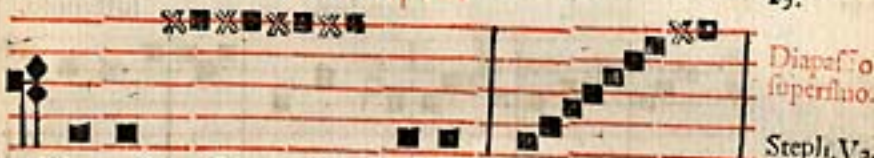


Semidiapason.

Diapason superfluum, sex tonos cum semitono amplectitur.

Diapason superfluo, contem seis tonos, & hum semitono mayor.

Exemplo.



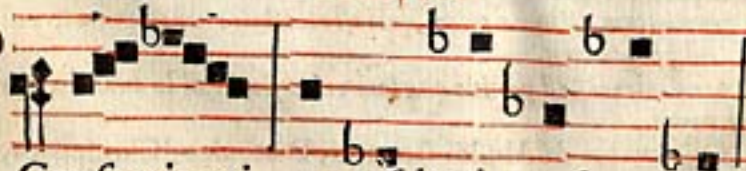
Diapason superfluum.

Cap. XIII. Do b mol, quadro, diesis, ou sustenido. x

b molle, causa tritoni, vel necessitatis inuentum.

b mol foi inuentado, pera cuitar o tritono, & por necessidade, & denota sa, onde estiuier (como se disse no cap. 5.) abbai-xando o ponto, hum semitono menor.

Exemplo.



Causa tritoni necessitatis causa.

Zarl. insti.
har. lib. 3.
c. xxiij.

Zarl.
Artusi. na
arte de Cõ-
trapôto. c.
25.

Diapason
superfluo.

Steph. Va-
ne. l. 1. c. 18.
Ora. Tigr.
lib. 1. c. 12.
Marg. phi-
loso. li. 1. c.
18.
Ludo. zacc.
li. 1. c. 4. 8.
& 49.
Timotheo
Millesio.
D. Nic. Vi-
cèt. l. 1. c. 3.
& l. 4. c. 19.
Artusi. na
sua art. c. 21
Zarl. insti.
har. l. 1. c. 25
P. Aron. no
Toscanel-
lo li. 2. c. 20.

P. Pontio
nos dialog.
de Musici.
fol. 77.
Monfer. na
sua art. c. 21

□ quadratum, siue b durum, mi denotat.

O bquadro significa ser, mi, onde estiuier apontado, & o seu assento natural, hê em b fabmi, alleuantando o ponto hum Semitono menor.

O Diesis, ou sustenido, sam quatro riscas deste modo apontado a margem, serue de alleuantar o ponto onde estiuier hum Semitono menor; & serue mais pera o Canto d'orgão, que pe-

De sorte que os efeitos destes sinais, b. **♯**. **×**. seruem de aumentar, ou diminuir o semitono menor do tono; & assi fazem, que a consonancia, ou interuallo, onde estiuierem, seja maior, ou menor de quatro comas, que he o semitono menor. A deferença que ha entre elles hê, q̃ depois do b mol. abbaixa o ponto, depois do sustenido sobe o ponto; depois do bquadro, abbaixa ou sobe, postos accidentalmente, como parece por estes Exemplos.



b. abaixa. **□** alleuanta. **×** alleuanta.

Cap. XIII. Dos tres generos da Musica.

Genus in Musica est sonorum, qui Diatessaron componunt in modulatione inuicem habitudo.

Triblex est genus modulationis, Diatonicum, Chromaticum, Enarmonicum.

Diatonicum appellatum, quia super Semitonum Ditonus subsequitur. Chromaticum, dictum a colore, quia est mutabile: nam chroma Græcè colorem denotat.

Enarmonicum, est partitio quedam vnius semitonij in duas dimidia partes.

Os generos da Musica sam tres, Diatonico, Chromatico, Enarmonico,

O gene-

Prolo. har.
li. 1. c. 12.
Margaphi
lo. li. 5. trat.
1. c. 18.
Salin. li. 3.
c. 1.
Boet. lib. 1.
c. 21.
Definitio.
Mosi. aure.
lib. 1. c. 67.
68. & 69.
Glarca. Do
de. li. 1. c. 5.
Guillerm.
Podio. li. 2.
c. 4. 5. & 6.
D. N. Vic.
lib. 1. c. 67.
& 8.

tudo o cazo. Porem se püder ser, bom será que se guardem
ambas as consonancias de quarta, & quinta, fazendo fa em
Ffaüt, bfabmi, & elami, ou mi, nos mesmos signos com sus-
tido & em Ffaüt.

Exemplo.



Primeiro, & següdo. Terceiro, & quarto.



Quinto, & sexto. Settimo, & oitauo.



A quarta, & a quinta obseruada.

Destes exemplos se vê a quarta preferida em seis modos,
& a quinta no terceiro, & quarto somente, & em os dous ex-
plos derradeiros a quinta & a quarta obseruadas. Porem em
qualquer modo que vier de salto húa destas duas consonan-
cias se guardará, por não dar fa, contra mi, & porem se ambas
juntas he erro do componedor, ou tressalador.

Cap. XVIII. Das disjuntas, ou mouimentos.

Disiuncta est transitus, de proprietate vna in aliam.

Disiuncta he passar de húa propriedade em outra.

Os antigos dauão tres gêneros de disjuntas, ou mouimen-
tos no Canto deduccional, igual, & disiuñtiuo; porque

E fazião

Definição.
Pithago-
ras.

Tapia cap.
17.

fazião muytas mudanças, que aqui resolvemos em duas, re, pera sobir, la, pera decer, como se vê no cap. 8. E assi digo, que temos somente dous mouimentos, de duccional, & disjuntiuo, ou separado; que mudança igual he escuzada.

Mouimento de duccional, he o Canto, que vay por hũa deducção, ou propriedade somente de bquadro, natura, ou b mol, & não passa de, vt, re, mi, fa, sol, la.

Exemplo.



Mouimento disjuntiuo, he quando o Canto passa de hũa propriedade a outra gradatim; assi pera sobir como pera decer: fazendo mudança, & deixando hũa voz pera tomar outra deste modo.

Mutatio
vocals.

Montanos
fol. 18.
Steph. Va-
ne. l. 1. c. 22.



Ou de salto fazendo mudança virtual, presupondo as vozes que no meyo faltam, como de mi, a mi, ou de fa, a fa: & se fazẽ em quinta, sexta, & oitava; que a quarta não he mouimento disjuntiuo, porque se faz com mudança formal, & deduccional, senão for accidental.

Exemplo.

Mutatio
mōtals.

Em quintas, e n sextas, em oitauas, & quarta accidental.

Cap. XIX. Das conjuntas, ou diuifões.

Coniuncta, vel diuifio, est toni in semitonum, vel semitonij in tonum Definitio.
transpositio.

Coniuncta, ou diuifam he pôr mi, ou fa, accidental, onde o não ha natural.

As conjuntas, ou diuifões accidentaes no Canto chão, sã
cinco, duas de b mol, tres de b quadro.

As de b mol sam a primeira, & a terceira.

As de b quadro, sam a segunda, quarta, & quinta.

A primeyra está entre Alamire (primeyro signo) & b fabmi, fazendo ally fã tem sua deducção em F faut, vt, re, mi, fa, sol, la, como se acharã no Resp. Sancta, & immaculata Virginitas, &c.

A segunda se afsina entre C solfaut & D lafolrê com final de sustenido & fazendo ahy mi; & tem sua deducção em Alamire, vt, re, mi, fa, sol, la, como in Communione patus seruus.

A terceira se acha entre D lafolre, & elami por diuifam, com final de b mol fazendo fã, & tem sua deducção em o fã de b fabmi, formando, vt, re, mi, fa, Sol, la, como no Resp. Gaude Maria.

A quarta se afsina entre F faut, & G folreut, com final de sustenido & por diuifam, fazendo ahy mi, & tem a sua deducção em D lafolre, dizendo, vt, re, mi, fa, sol, la, como no Resp. Quae est ista, &c.

A quinta he entre G folreut, & Alamire por diuifam com final de sustenido por diuifam, fazendo mi; & tem o principio da deducção em o mi, de elami: formando, vt, re, mi, fa, sol, la, como no Resp. Formauit Deus, &c.

Dizer que sam dez conjuntas, ou doze (como em algũas artes ensinão) tenho por erro crasso no Canto chão, pois o Canto não anda em tantos pontos que as possa auer: & se querem dizer no Canto dorgam não bastam; porque quãtos signos houver, tantas diuifões pode hauer. E asy (suposto que nam sam mais de sette signos diferentes) nam sam mais que as cinco conjuntas referidas; que a que appontam, entre G folreut, & Alamire com final de b mol, quasi se nam vfa, ainda que se acha em hum Responso da Septuagesima. Formauit Deus, nas pala-

volli.
mu

Mar.
philosopi.
li. 5. trat. 2.
cap. 6.

2.

3.

4.

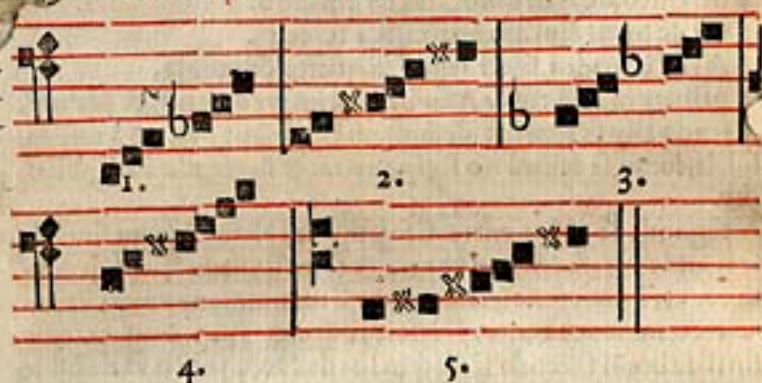
5.

João Mar-
tiniz na ar-
te do Can-
to chão.
Martim Ta-
pia cap. 29.
fol. 71.

uras: *Fa* *Fus* e *homo*. Finalmente dos sette signos, os dous tem, vt, natural. G. C. & em os cinco que nam tem vt, natural. A. B. D. E. F. se formam cinco deducções accidentaes das seys vozes, vt, re, mi, fa, sol, la. Ellas chamão conjuntas, ou diuifões por respeito do fa, ou mi, que se forma por diuifam, & he materia pouco entendida. Querem que a deducçam de vt em ffaut, seja accidental, por causa do b^{mol} em b^{fab}mi, que não he do genero Diatonico.

Mont. 19.
Berm. lib. 3
cap. 15.
Andr. Mon
ferr. ac. 13.

Exemplo das cinco conjuntas.



Cap. XX. Das regras pera cantar per diuifam accidentalmente.

1. **T** O das as vezes que o Canto decer de F^{ffaut} a b^{fab}mi, & tornar a sobir a Elami, se cantarã pella primeyra coniuñta.

Exemplo.

Biscargui.
cap. 20.



2.

Todas as vezes que o Canto sobir do fa, de b^{fab}mi, a elami por via do Diatessaram, como no Exemplo acima, se cantarã fa em Elami por euitar o Tritono.

Exem

Exemplo.



Todas as vezes que se fizer clausula em Diasolre, se fará dieis, ou sustenido de quatro comas entre Csolfaut & Diasolre expresse vel tacitê, dizendo. re. vt. re,

Exemplo.



Todas as vezes que se offerecer clausula em Alamire, se fará sustenido, que he o semitono menor entre Gsolreut, & Alamire, la, sol, la, ou re, vt re, como aqui se vê neste Exemplo.



Todas as vezes que houuer clausula em Gsolreut se fará sustenido entre Gsolreut, & Ffaut mormente no settimo, & oitauo tono.

Exemplo.



5.
Biscargui.
cap. 16.

6.
Biscargui,
no tim de
seu libr. dà
muitos ex-
emplos na
Antiphon.
Luce splen-
dida, &c. c.
20.



7.
Biscarg.
cap. 21.

Quando sobir o Canto do fã de Elami ao signo de Alamire por via de Diatessaram, se cantarã fã em Alamire por diuifam por euitar o tritono. Mas como se disse no cap. atras não he muyto vsada essa diuifam, ainda que se acha em hum resposno da Septuagesima: *Formauit Deus, &c.*

Exemplo.



Todas as vezes que o Cantor achar cinco pontos por via de Diapente gradatim, ou de salto darã a medida do Diapente que sam tres tonos, & hum semitono.

Exemplo.



8. Todas as vezes que o Cantor achar quatro pontos por via de Diatessaram de salto, ou gradatim darã a medida da quarta que sam dous tonos, & hum semitono.

Exemplo.



Aduirtindo que se não vsa do b mol, senam por euitar mi, contra fã, ou fã contra mi, em quinta, nem em quarta pellas razões dittas do genero Diatonico.

Cap. XXI. De outras regras pera cantar com mais perfeição.

EM todo o Canto que sobir de D fa sol re a b fa b mi grada-
tim, ou immediate, & tornar a decer a F faut se cantará fa,
em b fa b mi, ainda que torne a sobir a C sol faut, como no
Introito de *Gaudeamus omnes*, suposta a opinião dos que
não o contrario, dizendo que se ha de cantar por b quadro cõ-
tra toda razam, & arte.

João Mar-
tiniz em sua

fig. c.

Gr. n.

de 17

lib. 3

Spino.

19.

Exemplo.



Em o terceiro, & quarto modo, pollas razões do Cap. 17.
hè mais effencial a quinta de Elami a b fa b mi, que a quarta de
b fa b mi a F faut, & assi se cantará mi, & não fa em b fa b mi.

Exemplo.



Em todo o Canto que sobir de F faut a C sol faut, ou mais
aci ma se cantará mi em b fa b mi, ainda que seja quinto, ou sexto
tono, nam se encontrando o Tritono.

Exemplo.



Em todo o canto que sobir de Gfolreut, ou de Alamire a bfabmi, & decer gradatim a Ffaüt, fazendo clausula se dirã, fã em bfabmi; & sobindo logo a Cfolfaüt, decendo a Gfolreut, se cantará mi, embfabmi, sendo settimo, ou oitauo tono.

Exemplo.



1. Spi
29.
aco-
7.
Mirauete
na sua arte
dos modos
do Canto
chão.
Franc. To-
uar. li. 1. c.
25.
Moferrate
em sua arte
cap. 18.
Guillerm.
de Pod. li. 4.
c. 9 & 12.
Vicent. Lu-
sitano em
sua intro-
du. music.
Tapia c. 11.
Bermud. li.
5. cap. 11.
And. de Mo-
ferrate cap.
16. fol. 87.
Berm. li. 3.
cap. 14 & 15.
5. cap. 13.
Biscargui.
cap. 33.

E porque se não podem dar regras pera tudo o que se offe-
recer cantando, aduirtão que todo o Canto chão he natura
por bquadro, & accidental por bmo; por onde senão deue
usar delle, senam pera euitar tritono, ou semidiapente; ainda
que seja no quinto, ou sexto modo em rigor da Arte: por ser
o Canto cham do genero Diatonico, como no cap. 14. se alle-
gou. E o bmo he do genero chromatico, & assi se enganam
os que perfiam, que o quinto & sexto modo por bmo sam
naturaes, como Ioão de Spinosa, Guillermo de Podio, Vicen-
tio Lusitano, & outros.

Cap. XXII. Das regras pera conhecer de que
modo será qualquer Antiphona, Respon-
so, Introito, Tracto, Gradual, ou Alle-
luia.

Todo o Responso breue, que se canta nas horas Cano-
nicas no officio Romano, com Alleluia, ou sem ella, he
do sexto modo, salvo os do Aduento, & In manus, das
Complectas, & Inclina cor meum, que se canta na terça das
Domingas do Anno, que todos sam do quarto modo.

Todo o Tracto Romano he do segundo, ou oitauo, & do
Verso.

Todo o Responso, Introito, Tracto, Gradual, ou Alleluia,
se conhecerá pello que sobe & abaixa, & pello vltimo ponto,
& principio do seu Verso, conforme a regra dos aleuantiemen-
tos

tos dos oito tões, simples, & solemnes, de que se faz menção no cap. 29. & 30.

Antiphona extremam si seis cognoscere formam.

Hæc tibi monstrabit; quid prima sequentia seruet.

Toda a Antiphona se conhece pello ponto final, & primeiro da sequentia, ou seculorum por esta regra seguinte.

Pri, re, la: se, re, fa: ter, mi, fa: quart, quoque mi, la.

Quint, fa, fa: sext, fa, la: sept, vt sol: oit. tenet vt, fa.

Explicação destes Versos.

- O primeyro modo fenece em o re, de Dlasolre, & a sequencia, ou seculorum, começa no la de Alamire em quinta, re, la.
- O segundo acaba no mesmo re, de Dlasolre, & o seculorum começa em o fa, de Ffaut em terceira, re, fa.
- O terceiro fenece em o mi, de Elami, & seu seculorum começa no fa de Csolfaut, em sexta: mi, fa.
- O quarto acaba no mesmo mi de Elami, & o seculorum começa em o la, de Alamire em quarta: mi, la.
- O quinto acaba em o fa, de Ffaut, & o seu verso, ou seculorum começa no fa, de Csolfaut em quinta. fa, fa.
- O sexto fenece no mesmo fa, de Ffaut, & o seculorum começa no la, de Alamire em terceira, fa, la.
- O settimo acaba em o vt, de Gsolreut, & o seculorum começa no Sol, de Dlasolre em quinta, vt, Sol.
- O oitauo fenece no mesmo vt, de Gsolreut, & o seculorum começa no fa, de Csolfaut, em quarta: vt, fa.

Exemplo do ponto final, dos oito modos, & do primeyro ponto da Sequentia, seculorum, ou Euouac.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.
re	la	re	fa	mi	fa	mi	la
fa	fa	fa	la	vt	sol	vt	fa

F Cap.

Mont. fol. 20. & 21.

Steph. Vanc. lib. 1. c. 56.

Gilarea. li. 1. dodec. c. 13.

Aranda co. cluf. 7.

li. em tre de

Cap. XXII. Dos Exemplos das Antiphonas dos oito modos.

1. 
Exultabūt Domino ossa. &c. Sæculorū. Amen.

2. 
Sana Domine animā meam, quia. &c. Euouē.

3. 
Mādatū nouū do vobis, vt diligatis. Sæculorū. Amē.

4. 
Credo vide re bona Dñi in. &c. Euouæ,

5. 
Non intres in iudiciū cū seruo. &c. Sæculorū. Amen.

6. 
Regali exproge ni e Maria. &c. Sæculorū. Amen.



Omnis spi ritus lau det Dominū. Sæculorū. Amen.



Lumen ad reue la tio nē gentium. Sæculorū. Amē.

Cap. XXIII. *Do Gloria Patri, dos resposos
dos oito modos em lugar dos versos.*



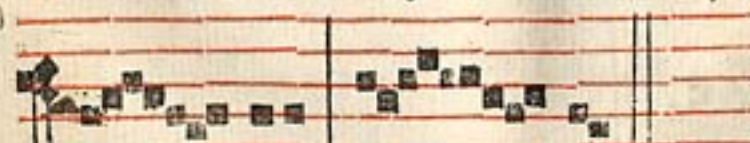
G lo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi-



ri tu i San cto.



G lo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi-



ri tu i San cto.

3.



G lori a pa tri & fi li o, & spi-



ri tu i San cto.



G lori a Pa tri, & Fi li o,



& Spi ri tu i San cto.

5.



G lori a Pa tri, & Fi-



li o, & Spi ri tu i San-



cto.

G lo-



6.

G lo ri a Pa tri, &



Fi li o, & Spi ri tu i



San cto.



7.

G lo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi-



ri tu i San cto.



8.

G lo ri a Pa tri, & Fi li o, &



Spiri tu i San cto

Cap. XXV. Dos Introitos dos oito modos,
dos quizes se appointarão somente os
Versos por causa de breuidade.

Do primei- Gaudeamus omnes.
ro. Rorate caeli desuper.
Iustus, vt palma.

Do un- Salue Sancta parens.
Cibavit eos ex adipe.
Dominus dixit ad me.

Do tercei- Benedicēt omnes Angeli eius.
ro. Nunc scio vere.
Dicit Dominus Petro.

Do quarto Reminiscere.
Iudica me Deus.
Resurrexi, & adhuc.

Do quinto Lætare Hierusalem.
Lætabitur Iustus.
Loquebar de testimonijs.

Do sexto. In medio Ecclesiar.
Os iusti meditabitur.
Hodie sciētis.

Do septi- Protexisti me Deus.
mo. Viri Gallilæi.
Puer natus est.

Do oitauo. Spiritus Domini.
Benedicta sit.
Mihi autem nimis.

In festis B. Mar i & Virginis.
De B. Virgine in Aduentu.
De cōmuni Confess. nō Pōt.

In natiuitate B. Mariz.
In solemnitate Corp. Chrissi.
In natiuitate Domini.

In festo dedicat. S. Michælis.
In festo Apost. Petri, & Paul.
In festo B. Petri Apostoli.

Dominica 2. Quadrages.
Dominica de Passione.
In die Resurrectionis Dñi.

Dominica 4. Quadragesimæ.
In Cōmuni vnus Martyris.
In festo Sanctæ Cecilie.

In festo S. Ioannis Euang.
In comm. Confess. non Pōt.
In Christi natiuitate.

De vno Martyre.
In Ascensione Domini.
In natiuitate Domini.

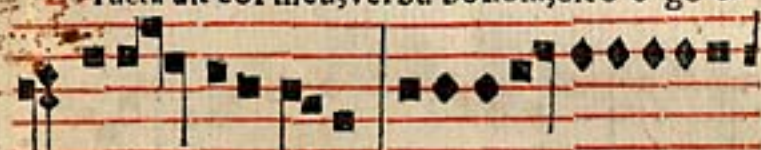
In Dominica Pentecost.
In festo Trinitatis.
In festo Apostolorum.

Cap. XXVI. Dos Versos dos Introitos dos oito modos, nos quaes se teue mais respeito à composição original; que à reformação dos accentos latinos: pera conseruação da harmonia eſſencial.



Do primeiro.

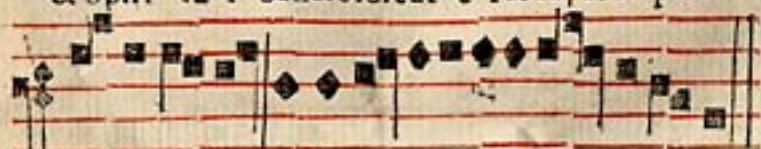
Eruſta uit cor meū, verbū bonum, dico e go o-



pera mea re gi. G l o r i a Pa tri, & Fili o,



& Spi ri tu i San cto. Sic ut e rat in prin ci pio &



nunc & ſem per, & in ſæ cu la ſæ cu lo rum. A men.



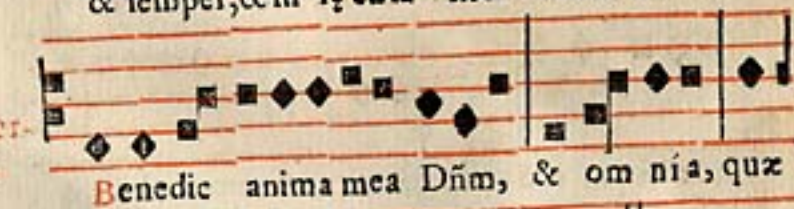
Do ſegū do.

Vir go De i ge ni trix, quæ tot⁹ nō cap it or bis.

in



Do ter-
ceiro.





Sicut erat in principi o, & nunc & semper,



& in secula seculorum. Amen.



Deus misereatur nostri, & benedicat nobis.



Illuminet vultum tuum super nos, & mi-



sereatur nostri.



Gloria Patri, & Filio, & Spiritui San-



cto. Sicut erat in principio, & nunc &

G

f m

Do
o.



semper, & in sæ cula sæ cu lo rum. Amen.

Do quin
to.



Læ ta tus sum in his quæ dicta sunt mihi in



domum Domini i bimus.



Gloria Pa tri & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.



Sicut e rat in prin ci pi o & nūc & semper,



& in sæ cu la sæ cu lo rum. Amen.

Do sexto



N o li e mu la ri in malignantibus neque

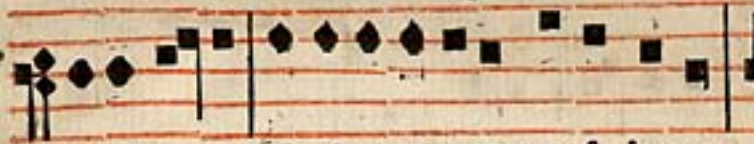
zela-



ze la ueris fa cientes i niqui tatem. Glori a



Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.



Sicut e rat in princi pi o & nunc & semper



& in sae cu la sae cu lo rum. Amen.



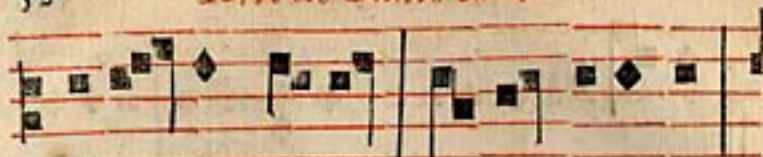
G an ta te Do mi no can ti cū nouum, qui a mi



ra bi li a fe cit. Glori a Pa tri, & Fi li o,



& Spi ri tu i San cto. Si cut e rat in princi pi o



& nunc & sem per, & in sæ cu la



sæ cu lo rum. Amen.

Domit a
no,



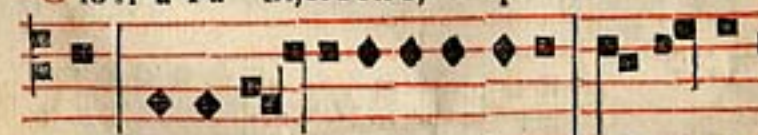
C onfi te mi ni Do mi no, quo niam bonum.



Quo niam in sæ cu lum mi se ri cor di a e ius



G lo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i San -



cto. Si cut e rat in prin ci pi o & nunc &



sem per, & in sæ cu la sæ cu lo rum. Amen.

Cap.

Cap XXVII. Dos signos em que podem começar os oito modos, suposta a certeza do final de cada hum delles.

O Primeyro pode começar em qualquer destes seis signos C. D. E. F. G. A. como consta das Antiphonas seguintes que por curiosidade se apontão.

March. Pa
duan. trat.
11. cap. de
principijs
primi to-
ni.

Em C solfaut.	Antiph.	Angeli Archangeli.
Em D lafolre.		Sacerdos in æternum.
Em E laimi.		Congregatæ sunt gentes.
Em F faut.		Pueri Hebræorum.
Em G solreut.		Tecum principium.
Em A lamire.		Vidi Dominum sedentem.

O segundo pode também ter seu principio em os mesmos signos. C. D. E. F. G. A.

Thef. illu-
minado li.
3. cap. 9.

Em C solfaut.	Antiph.	O Doctor optime.
Em D lafolre.		Sacerdos & Pontifex.
Em E laimi.		Sitiuit anima mea.
Em F faut.		Isti sunt Sancti.
Em G solreut.		Vnus autem ex illis.
Em A lamire.		Miseratur Dominus.

O terceiro tem seu exordio em cinco signos diferentes. C. D. E. F. G.

Franchin.
practic. lib.
1. c. 8.

Em C solfaut.	Antiph.	Viuo ego.
Em D lafolre.	Resp.	Ecce nunc tempus.
Em E laimi.	Antiph.	Calicem salutaris.
Em F faut.	Resp.	Vidi speciosam.
Em G solreut.	Antiph.	Elisabeth Zachariæ.

O quarto tem seu principio em seis signos diferentes. C. D. E. F. G. A.

Pedro Arô
Florentino
em seu Tol
canello.

Em C solfaut.	Antiph.	Posuisti Domine.
Em D lafolre.		In odorem, &c. Qui Lazarû, &c.
Em E laimi.		Propheta magnus.

Em Ffaut.	Sicut nouellæ oliuarum.
Em Gfolreut.	In mandatis.
Em Alamire,	Resp. Ne derelinquas me Domine.

Nico.Burt.
parm.lib.1.
cap.23.

O quinto tem seu principio em cinco signos, **C.D.F.G.A.**

Em Cfolfaut.	Antiph. Quem quæris mulier.
Em Dlasolre.	Resp. Pulchra facie, &c.
Em Ffaut.	Antiph. Qui pacem ponit.
Em Gfolreut.	Introit. 4. Dominic. Quadrag. Lætare.
Em Alamire.	Resp. Media nocte clamor.

Orat. Vigr.
lib.3.cap.7.

O sexto modo té seu príncipio nestes signos, **C.D.E.F.G.A.**

Em Cfolfaut.	Resp. Decantabat populus,
Em Dlasolre.	Resp. Beata es Maria Virgo.
Em Elami.	Antiph. In voce exultationis,
Em Ffaut.	Resp. O quam gloriosum.
Em Gfolreut.	Resp. Si diligitis me.
Em Alamire.	Resp. Vidi Dominum, facie.

Marg. phi-
losoph. lib.
5. cap. 11.

O Settimo se acha começar em seis signos, **C.D.E.G. A.B.**

Em Cfolfaut.	Antiph. Domine ostende.
Em Dlasolre,	Ecce sacerdos magnus.
Em Ffaut.	Benedicta gloria Domini.
Em Gfolreut.	Assumpta est Maria. &c.
Em Alamire.	Orante Sancto Clemente.
Em Bfabmi.	Misit Dominus Angelum.

Nico.Burt.
lib.1. c.23.

Stephan.
Vanco no
seu recan.
lib.1.c.53.

O oitauo tem seu principio nos signos, **C. D. E. G. A. B.**

Em Cfolfaut.	Antiph. Hoc est præceptum meum.
Em Dlasolre.	Resp. Si oblitus fuero.
Em Ffaut.	Antiph. Spiritus & anima iustorum.
Em Gfolreut.	Antiph. Petrus, & Paulus.
Em Alamire.	Antiph. Laurentius bonum opus.
Em Bfabmi,	Resp. Laudabilis populus.

Cap. XXVIII. Das entoações dos Psalmos, & Canticos.

DE duas maneiras se faz a entoação dos Psalmos, simplez,
& solemne.

Sim-

Simples são ordinariamente todos os Psalmos de David, assy nas Vesperas, como nas mais horas Canonicas.

Solemnes se cantão os Canticos de **Magnificat, Benedictus, Nunc dimittis**, nos dias solemnes, & a differença de simplez, & solemnes, consiste sô no principio do alleuamento do Verso, que no maistudo he o mesmo, como se verá nos Exemplos.

Tres cousas no alleuantar do Psalmo se deuem considerar; principio, meyo, & fim, do que aqui se tratará, de cada hum em particular.

Recanet. de mus. aurea lib. 1. c. 58.
Montanos fol. 23.
Andr. de Monferra. cap. 17.
Bermu. lib. 2. c. 1.

Da entoação simples.

Nos principios differem algũs dos oito modos, & outros concordam.

Primeiro, quarto, & sexto tom vão pello là de Alamire.

Terceiro, quinto & oitauo pello fã de C sol faut.

Segundo pello fã de F faut, & o settimo por D la sol, re.

E pera dar regra geral, aduirtão que no mesmo signo onde estiuier o primeyro ponto do seculorum de cada tom continuará o Psalmo até a mediaçam.

A mediação se faz de duas maneyras.

O primeyro, segundo, quinto, sexto, & oitauo modo, fazem a mediação no ponto penultimo: & destes cinco o primeiro, & o sexto abbaixam ao ponto da mediação la, sol, la. Os outros tres, segundo, quinto, & oitauo sobem na syllaba da mediação, antes da vltima, fa, sol, fa. Se a palaura tiuer a penultima longa: & sendo a palaura monosyllaba Grega ou Hebraica, na vltima se fará a mediaçam, & ficará suspenza nestes tres, segundo, quinto, & oitauo; que no primeiro, & sexto se fará sempre a mesma clausula: la, sol, la, na mediação, o terceiro sol, fa, mi, re: fa. O quarto re, vt, re, mi re, o quinto re, fa, mi, re mi, em Elami, como se verá nos Exemplos delles no cap. seguinte.

O final se faz de muytas maneiras, & conforme a Sequencia, ou seculorum que estiuier appontado no fim da Antiphona por onde se ha de reger o Cantor, que houuer de alleuantar o Psalmo tendo juntamente cuidado do accentuar bem a palaura latina no principio, meyo, & fim do Verso.

Tapia cap. 20.
Bermudo li. 2. cap. 14.
Recanet. de mus. cap. 59. lib. 1.

Cap. XXIX. Dos alleuantamentos dos
Psalms Simplez dos oito modos.

Intonationes Psalmorum Simpli-
cium.

Primeiro.



Dixit Dñs Domino meo. Sede à dextris meis.

Segundo.



Dixit Domin⁹ Dominò meo. Sede à dextris meis.

Tercero.



Dixit Dominus Dño meo. Sede à dextris meis.

Quarto.



Dixit Dominus Domino meo. Sede à dextris meis.

Quinto.



Dixit Dominus Domino meo. Sede à dextris meis.

Dixit

Sexto.



Dixit Dominus Domino meo. Sede à dextris meis.

Settimo.



Dixit Dominus Dño meo, Sede à dextris meis.

Oitavo.

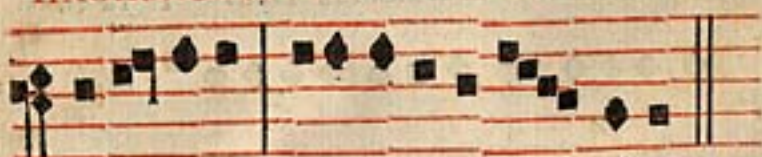


Dixit Dominus Dño meo. Se de à dextris meis.

Cap. XXX. Das intoações Solemnes.

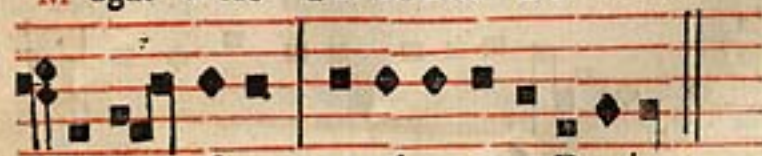
Intonationes Psalmorum Solemnium.

Primei-
ro.



Magni fi cat a ni ma mea Do minum.

Segũdo.



Magni fi cat a ni ma mea Dominum.

Tercei-
ro.



Magni fi cat a ni ma mea Dominum.

H Magni-

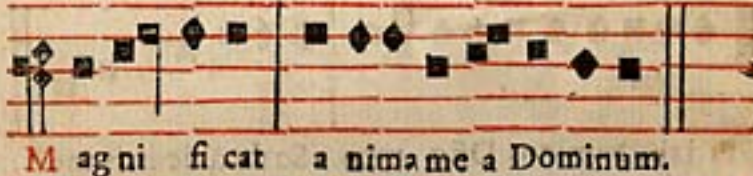
Quarto



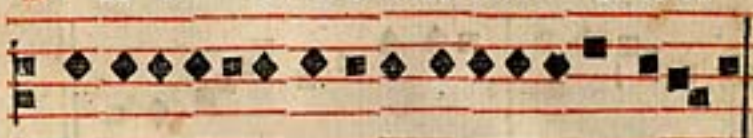
Quinto



Sexto.



Settimo.



Quia vi si tauit, & fecit redēptionē plebis suæ

Oitauo.



secundum verbum tuum in pa ce.

Cap XXXI. Das regras geraes dos alleuantos dos oito modos.

¶ Regras do principio dos alleuantamentos.

Primus cum sexto fa, sol, la, semper habebunt,
 Ut, re, ut, fa, octauusq; tonus vult atque secundus,
 Tertius, ut, re, fa: quartus la sol, sol la, referuant,
 Quintus fa, re, fa: gaudet, septimus ut fa, mi, fa, sol.

¶ Regras pera a mediação dos Versos de cada tom.

Primus cum sexto la sol, la, sic mediabunt.
 Fa, sol, fa, octauusq; tonus quintusq; secundus
 Tertius accipiet sol, fa, mi, re fa: at sibi quartus.
 Optat, re, ut, re, mi, re, at septimus inter
 Fa, mi, re, mi, medium se curo tramite seruat.

Generalis omnium tonorū applicatio.



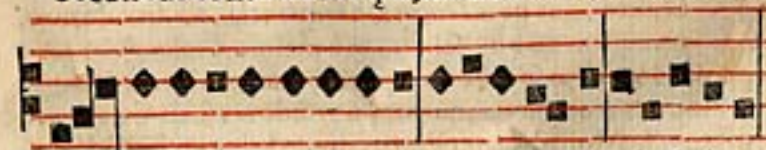
1.

Primus tonus sic incipit, sic mediatur, & sic finitur.



2.

Secundus tonus sic incipit, sic mediatur, & sic finitur.



3.

Tertius tonus sic incipit, sic mediatur, & sic finitur.



4.

Quartus tonus sic incipit, sic mediatur, & sic finitur.

5.



Quintus tonus sic incipit & sic mediatur, & sic finitur.

6.



Sextus tonus sic incipit, & sic mediatur & sic finitur.

7.



Septimus tonus sic mediatur, & sic finitur.

8.



Octavus tonus sic incipit, & sic mediatur, & sic finitur.

Cap. XXXII. Da advertencia necessaria pera o Psalme ar.

Perlij di-
ctum.

Aduirto, que nem sempre, a sequencia, ou saeculorum, pera alleuantar o Psalmo; tẽ o mesmo final regular aqui appontado (como se disse no cap. 28.) mas conforme se achar no cabo das Antiphonas, que serã segundo o vso da Casa, Igreja, Religião Monastica, ou Patriarchina: lugar ou Bispado onde estiuere, *Ut suus cuique mos est, nec voto rinatur vno*: porem as differenças & varias sequentias que ordinariamente se offerescem no Romano sam as abaixo referidas, & appontadas.

O primeyro tom tem cinco differenças: o segundo, quinto & sexto, hũa: o terceiro & oitauo, duas: o quarto, tres: o settimo, quatro.

Exem-

Exemplos das sequencias dos oito modos.

1.

 Sæcu lorum. A men. Sæcu lorum. A men.


 Sæ culorum, Amen. Sæ culorum. A men.

2.

 Sæ cu lorum. Amen. 2. Sæculorum. Amen.

3.

 Sæculorum. A men.

4.

 Sæ culorum. Amen. Sæcu lorum. A men.

5.

 Sæculorū, Amen. Sæ cu lorum, A men.

6.



Sæ culorum. Amen. 7 Sæ cu lorum. Amen.

7.



Sæ culorum. A men. Sæ culorum Amen,

8.



Sæ cu lorum. Amen. 8. Sæ cu lorum. Amen.



Sæ uo u a e.

O Mestre que ensinar, poderá declarar o modo de accentuar a letra, no alleuamento, mediação, & final dos Versos: & assy mais a ordem que se deue guardar, nas palauras latinas, monosyllabas, como sam, Sum, es, est, me, te, se, vos, nos, fac, & cæt. E nos vocabulos Hebreos, Iesus, Dauid, Abraham, Isaac, Iacob, Israel, Moyfes, Aaron, Hierusalem, Syon, & reliqua id genus; que todos sam suspensos na mediação do Verso no segundo, quarto, quinto, & oitauo tom, & nas clausulas das Epistolas, Euangelios, Profecias, & Licções de Defunctos: & antes de concluir as entoações trattarey do Psalmo, In exitu, & de que tom he, conforme a opinião de Autores graues antigos, & modernos,

Cap. XXXIII. Do Psalm, In exitu Israel.

IN exitu Israel, nam he dos oito tons de que se trattou. Algũs o chamão primeiro: outros segundo, outros oitauo, irregular: mas a verdade he que he nono tom natural em Alamire, o qual forma seu diapente em Elami, & seu diatessarão, de Elami a Alamire que he seu diapafam natural; assi como tem os outros oito modos, & nam anda appontado em sua corda natural, como se acha na tradição antiga, porque houuera de ser em Elami nesta forma.



In exitu Israel de Egypto. Dom^o Jacob de populo barbaro.

Como largamente trata o douto Glareano Patricio em seu liuro dos doze tons, & depois d'elle o doutissimo Ioseph Zarlino Italiano na sua instituição, & demonstração harmonica, aonde declara que necessariamente sam doze os tons, ou modos do Canto chão. A qual opinião he ja recebida de todos os Autores modernos que hoje escreuem da Musica. O que eu tambem entendo prouar bastantemente, *authoritate, ratione, & exemplo*, em outro Trattado que tenho entre mãos da arte de Canto dorgão, & diuersidade de contrapontos, & composições fugas, & outras curiosidades de Musica, que com o fauor de Deos sairá depois a luz, *si meis optatis fortuna responderit*. Do mesmo nono tono he a seguinte Antiphona.

Lib. 2. c. 6.
& 7.
li. 4. parm.
c. 10. & 11.
discursio. 5.
defin. 11.
Salinas. li.
4. cap. 8.
Zacco. lib.
4. cap. 34.



Aue Maria, gratia plena Dñs tecũ, benedicta tu



In mulieribus, & benedict^o fruct^o v̄tris tu i.

H 4 Sobre

Lib. 2. c. 17.

Sobre esta Antiphona compos Pierres de La rue, húa Missa do nono tono. O Introito, *Gaudeamus omnes in Domino*, estaua antigamente appontado por Gfolreut o primeiro ponto, & acabaua em Alamire que vinha a ser do mesmo tono, sobre o qual o grande Iosquin (musicorum lumen) fez húa Missa. E o Credo Dominical era do mesmo tom, & acabaua em Alamire, conforme ao Canto original, como refere Glareano Patricio no seu Dodecachordo. & eu assi o obseruei na Missa que compus a cinco vozes de Beata Virgine.

E se hoje elles Cantos chãos, & outros semelhantes se não appontão nessa forma, foy por descuido dos que os tressladrão, ou por reduzirem os doze tonos aos oito modos acima dittos: parecendolhes que bastauão, sendo assi que sam infinitos os irregulares, que quasi todos poderão ser naturaes, com o numero de doze. Porem deixo esta disputa pera o outro Trattado, como tenho prometido. Contentandome por agora de auer trattado neste breue Compendio, & Arte de Canto chão, das diffinições de cada cousa, das letras, signos, deducções, propriedades, vozes, clauas, pontos, mudanças, interuallos cantáveis, & incantáveis, diuísões accidentaes, do b mol, b quadro, & sustenido, dos generos, tonos, & conhecimêto delles, entoações, & alleuantamentos dos Psalmos, Versos de Introitos, & Responsorios: concluyndo com declarar as propriedades, & qualidades dos oito modos, ou tonos, em fauor dos que p retêdem compor Canto chão, ou Canto dorgão, conforme a propriedade, & significação das palauras, & materia de q tratarê.

De proprietate modorum, siue de qualitate tonorum.

Dorius.

Hypodorius.

Phrygius.

Hypophrygius.

Lydus.

Hypolidius.

Mixolidius.

Hypomixolidius.

xolidius.

Primus modus, morosè & curialiter vagatur.

Secundus, per raucam procedit grauitatem.

Tertius, per indignantis seueram insultationem.

Quartus, adulatoriam habet formam.

Quintus modestam continet petulantiam.

Sextus, lachrimosam sonat continentiam.

Septimus, per saltus progreditur inimicos.

Octauus, tenorem decentem & quasi continet matronalem.

Hæc

Hæc sunt, quæ bonum compositorem minime latere debet, vt sciat paria paribus, & similia similibus copulare.

Puserão-se os nomes dos oito tons em Grego na margem, por curiosidade, em correspondencia dos Latinos primus, secundus, tertius, &c. aduirtindo que tomarão os nomes das nações donde primeiro se vsarão, & inuentarão, segundo se appointão em Margarita Philosophica nestas palavras, *Nomina sumpserunt à gentibus, quæ diuersa diuersis delectantur modis sicut, & cibis, &c.*

Cap. XXXIII. Auisos pera os Cantores.

Todo o Cantor primeiramente, procure de cantar com graça, modestia, & boa composição de corpo, sem fazer carranca de rosto, visagens, ou momos & torcer de boca, & olhos, como apponta Lodouico Zacconi na sua pratica de musica, & o douto Franchino na sua pratica, onde diz, *Ne insolito, & inhonesto oris biatu, aut ridendo sorte cocino voces modulando proferant.* E tratando dos que meneão mãos, pés, ou cabeça cantando: *Insolens quoque & indecorus capitis manuum, & pedum motus, Cantorem declarat insanum.*

O segundo auiso seja, olhar antes de cantar, a claué, se hê de Ffaut, se de Cfsolfaut, se tem bñol, ou não: se o Canto chão hê Mestre pera começar mais baixo; se discipulo, pera começar mais alto, como diz Esteuão Vaneo em seu Recaneto: *Prudens Cantor non ignoret, Autenticum grauem, plagalem verò acutam diligere vocem.*

O terceiro hê que saiba o Cantor conhecer o periodo, ou ponto, virgula, dous pontos: ponto & virgula; interrogação? admiração? & a palavra suspensa, pera conforme a significação da letra, descançar, entoar, & clausular. *Clausula est cuiuslibet partis cantus particula, in fine cuius, vel quies, generalis, vel perfectio reperitur.*

A s clausulas no Canto chão constão de tres pontos, ou figuras, & sam de duas maneiras, hũas baixando hum ponto tornando o afobir, como clausula de Canto d'orgão.

Tapia. cap. 19.

Lib. 1. c. 62.
Lib. 3. cap. 18.

Franchin. vbi suprâ.
Zacconi ibidem.

Lib. 1. c. 57.

Veja se o c. 32.

Definição.

Ioân. Tin-
tor.
Arcusi. cap. 61.
Mus. aur. lib. 3. c. 30.

Exemplo.

Monferra-
te cap. 20.

Clausulas.



O utras sobindo hum ponto, tornandoo abaixar, & hê esta propria clausula do Canto chão.

Exemplo.

Clausulas.



Ludo. Zac-
co. na sua
prat. de mu-
sic. lib. 1. c.
50.

N as primeiras clausulas, se faz sustenido $\times$ que he alleu-
tar o ponto hum semitono menor (como se disse no cap. 13.)
nas tres vozes, *vt, fa, fol*, que as outras tres, *re, mi, la*, não sam
capazes de sustenido per natureza, senão no genero enarmo-
nico, como se declara em outro Compendio de Canto d'orgão
com que espero fair a luz.

Cap. XXXV. De algũs anifos necessarios
pera os queregem o Coro.

Bermu. lib.
1. c. 19.

O Vigairo, ou Sochantre do Coro, no Psalmear, & em
tudo o mais, que elle começar de entoar, se ha de accom-
modar às mais vozes dos que assistem pera ajudar, &
não fomite a sua: & procure não deixar abbaixar, nem
alleuantar a canturia, psalmeando, ou cantando qualquer cou-
sa: guardando igualdade no compasso, sem se appressar dema-
siado, por não causar confusam: nem tam pouco seja muyto
vagaroso, por euitar tibieza & froxidão nos Cantores.

O com-

O Compasso seja levantar, & abbaixar a mão com muyta modestia, & consideração, & não dando palmadas, fazendo estrondo, & ostentação com arrogancia, & presumpção, por não dar motivo a murmurarse, & parecerse com aquelle, de que faz menção Alciato em seus Emblemas, & o Padre Guido Aretino em seu Michrologo.

Hè o compasso de tres maneiras, Grammatical, yqual, desigual, ou Ternario.

Grammatical hè o que se guarda no psalmejar, & mediação dos Versos, obseruando os accentos; & nas Lições do Coro, Profecias, Glorias, Cremos, Sequentias, Prefacios, Epistolas, & Euangelios da Missa.

Y qual, no Canto chão ordinario dos Resposos, Introitos, Tractos, Graduaes, Alleluyas, Offertorios, post Communionhoes, Antiphonas, &c. em que se dà igual valia as figuras, conforme a definição Ambrosiana, & Gregoriana que refere Franchino Gafforo em sua musica pratica, lib. 1. c. 2. dizendo: *Omnes igitur musicae huiusmodi progressionis notulae; aequali temporis mensura debent pronuntiar.*

Ternario, hè o compasso que se vfa em algũs Hymnos como sam, *Conditor alme syderum: Ad Coenam agni: Pange lingua: Sacris solemnijs*, &c. O Hymno *Aue maris stella: Veni Creator*; & outros semelhantes, se cantão hum ponto em hum compasso. O *lux beata Trinitas, Ut queant laxis, Iste Confessori* & outros, vão a modo de compassillo, & compasso largo, lũa & duas figuras em hum compasso, do que deue ter noticia o Sochantre, ou Vigairo do Coro.

¶ Ultimamente me pareceo necessario auisar, que os erros que se offerecem no Coro, se hão de emendar com muyta prudencia & cautella, porque não nação dahi mayores erros, ou ao menos se fação mais conhecidos aos que os não aduirtião.

(.t.)

Cap XXXVI. Discurso de algũs Cantos
cháos errados.

MVytos Cantos cháos, por descuido, ou ignorancia dos que os tresladarão, ou emendarão (deixando os erros da Impressão) estão desviados dos originaes; & composição verdadeira, em que os ordenão. Poderá allegar infinitos, porem como nella Arte pretêdo breuidade; bastarão estes. No *Enchiridion Millarum* de João Dias, nas Vesperas d'Anunciação de nossa Senhora a Antiphona, Ave Maria, começa em Sol, hauendo de ser em fa, como se disse no cap. 33. Nas Vesperas de S. Pedro, & S. Paulo, a Antiphona *Argentum & aurum* em Alamire; & ha de ser em bfabmi, conforme ao seu original. Nas laudes dos defuntos, a Antiphona, *Me suscepit*, no principio, forma quinta falsa, de bfabmi a Ffaut; não hauendo de passar de Elami sobindo, ou não baixar a bfabmi.

Em algũas Artes, & Antiphonarios, anda errado o Verso & Gloria Patri, do responso do sexto tom nas Matinas, que tambem forma quinta falsa, de elami a bfabmi, deuendose formar a sexta de Dlasolre a bfabmi na palavra (Spiritu) como se vê na pratica de Franchino, & em D. Pedro Cerone em seu Melopeo; & Nicolao Vuollico em seu Enchiridion de Musica, Esteuão Vaneo em seu libro de musica aurea, Monferrate em sua arte, & se acha nos Antiphonarios reformados, ou do modo que aqui vay appontado, no cap. 24.

lib. 1. c. 13.
lib. 3. c. 48.
lib. 3. c. 10.
lib. 2. c. 64.
c. 18. fol. 99.
Ann. 1579.
& 1602.

O mesmo defeito de quinta falsa tem a entrada do Verso & Gloria Patri do responso do septimo tom.

A sequentia do oitauo tom natural, anda errada em algũas Artes, como na de Tapia, Aranda, Biscargi, João Martinz ou Perea, Montanos & outros que dizem, fa, re, mi, fa, re, vt, hauendo de ser: fa, fa, mi, fa, re, vt: como affirmão Hieronymo Criuello em seu Antiphonario, no Trattado musical: Margarita Philosophica, Glareano Patricio em seu Dodecachordo. Franchino em sua musica pratica: Bermudo, no segundo de sua Musica: D. Pedro Cerone em seu Melopeo: Vicente Lusitano em sua arte: Esteuão Vaneo em seu Recaneto: Pedro Aron no seu Toscanello: Ioseph Zarlino na sua Instituição harmonica;

li. 5. tract. 2.
musi. prat.
c. 6. & li. 1.
c. 18.
lib. 2. c. 15.
lib. 5. c. 8.
lib. 1. c. 59.
lib. 2. c. 19.
lib. 4. c. 15.

Frey

Frey Illuminato em seu Tesouro. Andre de Monferrate em sua Arte de Canto chão: Philippe de Magalhães em seu Manual, & muytos outros fide dignos.

No Proceſſional do Reuerendo Padre Frey Eſteuão de Chriſto, eſtão algũas couſas bem accentuadas: porem muytas dellas não correſpondem aos originaes, como ſam os Reſponſorios dos defuntos: **Credo quod redemptor: Qui Lazarum, Domine quando: Memento mei: Ne recorderis;** em ſuas entradas, & preſas: & o **Libera me Domine**, em algũs de ſeus Verſos. Os hymnos de **Pange lingua; Sacris ſolemnis**, eſtão muy diferentes de todos os que ſe compozerão, aſſim no modo de accentuar, como no modo de appontar as figuras de breues cô pontos de perfeição, ou augmentação, & pontos de diuiſam entre dous ſemibreues ſoltos; couſa que ſe não permite em figuras negras, em Canto d'orgão (por ſer hemiola, ou ſeſquialtera negra, em que não tem lugar, os pontos d'alteração, ou diuiſam) quanto mais em Canto chão. E no hymno **Magne Patre Auguſtine** uſa o meſmo contra toda rezão, & arte.

Fr. Eſteuão de Chriſto.

Aul. gel. c. 10. Ottob. Carin. em ſeu trat. 10. Tintor. no ſeu diſſinitor. e 9. 10. Spatar. cap. 19. Ottoman. Luſc. Arg. 1. com. Teſouro il lum. li. 3. c. 53.

No **Te Deum laudamus** tem os mais dos Verſos, ſeus principios em Gſolreut, hauendo de ſer em Cſolfaut, ou bſabmi o Verſo, **In te Domine ſperauit**, houuera d'entrar em elami, & não em Fſaut.

A s quatro Antiphonas de noſſa Senhora: **Salve Regina: Alma redemptoris mater: Ave Regina cœlorum: Regina cœli;** eſtão mais compoſtas ad placitum, que conforme aos originaes eccleſiaſticos: como tambem o **Enchiridion Miſſarum, & Veſperarum** ordenado por Coſme de Baena Ferreira Meſtre da Capella da Sancta Sê de Coimbra, o qual de tal ſorte eſtã em muytas partes abbreviado, que lhe falta a melodia verdadey ra. E não me parece baſtante deſculpa, aque elles dão, que hẽ pera millior accentuar, quando ſe deſuião com tanto exceſſo da ſuſtancia eſſencial, com que os Sanctos, & varoẽs doutos por inſpiração diuina, ordenarão o Canto chão, como diz S. Hieronymo: **Non noua ſic eudimus, ut vetera deſtruamus.**

S. Hieron.

No Manual das Procissões dos Padres de Santo Auguſtinho, no Officio dos defuntos, as Antiphonas, **Deſicta iuuentutis** & **Ne quando** começão em Gſolreut, hauendo de ſer em Alamire: **Sicut anima mea**: em Alamire, hauendo de ſer em Elami. No Reſponſorio, **Credo quod redemptor.** A preſa,

Et in carthē mea: houuera de principiar em Ffaut, & não em Gfolreut. O Responfario, **Qui Lazarum**, em Dlafolre, & não em Elami; **Ne recorderis** em Dlafolre, & não em Cfolfaut. **Peccante me**, em Ffaut, & não em Alamire: conforme ao Antifonario de Hieronymo Criuello impresso em Veneza anno de 1523. & outros ainda mais antigos, & segundo estão no Antifonario Romano reformado, impresso em Veneza no anno de 1602. E suposto que poruentura os quisessem emendar pera mayor obseruança dos modos, parece todavia temeridade querer violar a melodia & harmonia já recebida nos ouvidos de todos, & de tantos annos. O segundo, **Requiem æternam**, na Missa dos defuntos do dito Manual, alem de ter muitos pontos mal mudados, está appontado com clauē de Ffaut, & acaba em Dlafolre: & houuera de ser com clauē de Cfolfaut, & acabar em Alamire, conforme ao seu original. Aduertioo tudo prudentemente o insigne Mestre Philippe de Magalhaães, no seu Canto Ecclesiastico dos Defuntos.

Bermudo
lib. 5. c. 7.

Philippe
de Maga.
S. August.
& S. Am-
brosio cõ-
puserão o
Te Deum
laudamus.
Lib. 5. c. 8.

Antonio
Carreira.

Tambem, naquelle celebre Hymno, ou Cantico de Santo Augustinho, & S. Ambrosio, **Te Deum laudamus**, os dous Versos, **Æterna fac**, & **Saluum fac**, estão errados, em acabar em Ffaut, hauendo de ser em Elami. Os Versos, **Et rege eos**: **In te Domine speraui**, começão em Ffaut, & fora melhor em Elami, conforme ao tom que he quarto, como nota Bermudo & segundo obseruou (entre outras cousas que excellentemente accentuou & reformou) Antonio Carreira, Mestre dignissimo que foy da Capella Real de Sua Magestade em Lisboa, cuja opinião, como melhor & mais segura, vou d'ordinario seguindo na Instrucção do Prêbytero, Diacono, Subdiacano, Moços de Cõro, & na mayor parte dos Cantos chãos que aqui se acharão appontados, que sam os que me parecerão mais necessarios pera o ornato, & perfeição desta Arte presente, & pera o exercicio, & comodidade de todo Sacerdote & ministro Ecclesiastico. E tudo conforme se vfa gẽralmente no Officio Romano.

(†.)

I NST R V C Ç A M
D O S P R E S B Y T E R O S,
 Diaconos, Subdiaconos, & mo-
 ços do Coro.

*Cap. I. Pera os Moços do Coro, que
exercitão ordens menores.*


 Rimeiramente, no Officio Roma-
 no se celebrão os officios de cinco
 maneiras: Duplez mayor, Duplez
 menor, Semiduplez, Simplez, Fe-
 rial. Estes cinco se reduzem no Cantar a
 duas maneiras, conuem a saber. Solemne, &
 Ferial. No Solemne se ligão os pontos: & a
 este modo se celebrão os Duplez mayores, &
 menores, & Semiduplez. No Ferial não se
 ligão pontos, & a este modo se celebrão os
 Simplez, & Ferials: & he esta regra geral, assy
 pera os Moços do Coro, como pera Diaconos,
 Subdiaconos, & Presbyteros de que vou
 tratando.


**Responforios breues pera as
horas Canonicas.**

In Dominicis per Annum.
Ad Primam.



Vcl.

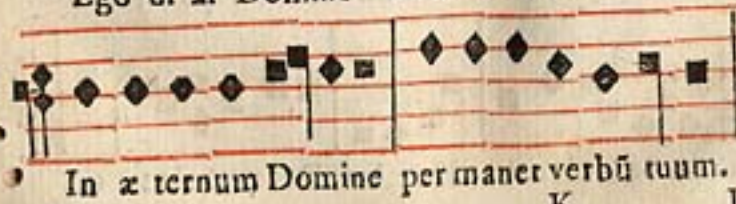
D: B.
Virg.

Versus.



Agi

*Afsy he nos versos dos Nocturnos antes
da Capitula. Ad Tertiam.*





In sæculum sæ cu li ve ri tas tu a.

Gloria Patri, vt supra, vers. Dominus regit
me, &c. como os mais acima.

Ad No-
nam.



C lamaui in toto corde meo, exaudime Dñe,



I usti fi ca ti ones tuas requiram.

Gloria Patri, vt supra: vers. como acima
Ad Completorium.



I n manus tu as Domine comêdo spiritû meum.



R edemisti nos Domine Deus verita tis.

Glo-



Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto.



Custodi nos Domine, ut pupillam oculi.

Verfus.



Sub umbra alarum tuarum, protege nos.

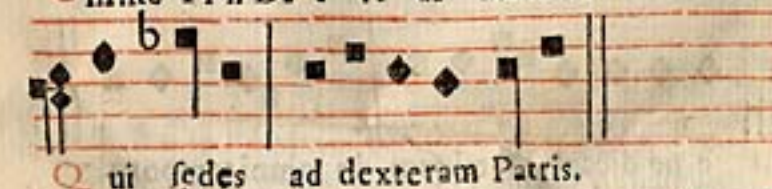
Resp.

*A*sy se cantarão os mais versos antes das
orações. Ad Salve Regina: o mesmo.
In ferialibus per annum.



Christe Fili Dei, viui miserere nobis.

Ad Primam.



Qui sedes ad dexteram Patris.



Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto.

Vel.



Gloria Patri & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.

Versus.



Exurge Chri ste adiuua nos. & ppter nomē tuum.

Afsy se dizem os mais versos antes da ora-
ção, & antes da Añã das Magnificas.

Ad Ter-
tiam.

S a na a nimam meam. Quia peccaui nimis.



Egô dixi Domine, miferere me i.

Gloria Patri
& versus, vt
supra.

Ad Sextā.



B e ne dicam Dominum in omni tempore.



Semper laus eius in ore meo.

Gloria Patri
& versus vt
supra.

Redi-

Ad No-
nam.



Redime me Dò mine, & mi se re re mei.



Pes enim meus stetit in vi a recta.

*Gloria Patri, & versus vt supra.
In Dominicis aduentus. Ad Tertiam.*



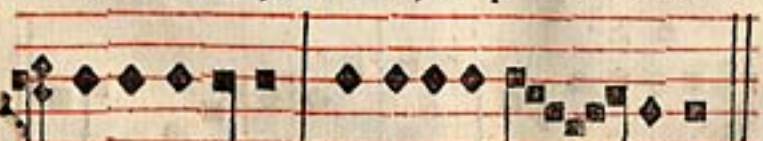
Veni ad liber andũ nos. Domine Deus virtutum.



Ostende fa ciem tu am, & salui e rimus.



Gloria Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.



Timebũt gentes nomen tuum Do mine.

Resp.



Glo ri am tu am.

Por este modo se
dirão nas outras
horas os Versos,
& Gloria Patri.

Ad Sexti.



O stende nobis Do mi ne mi se ri cordiam tuam.



Et sa lu ta re tu um da no bis.

Gloria Patri
& versus vt
supra.

Ad No-
nary.

S uper te Hieru salem o ri e tur Domiaus.



Et glo ri a e ius in te vi de bitur.

Gloria Patri, & versus vt supra.
In Ferijs Aduentus. Ad Tertiam.



V eni ad li be ran dū nos. Domine Deus virtutum.
Osten-



Osten de fa ciem tu am, & salui e ri mus.



Glori a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu, i San cto.



T imebūrgētes nomē tuū Dñe. R. Gloriam tu am.

Versus.



Osten de nobis Domine mi se ri cor diam tuam.

*Ad Sex-
tam.*



E t fa lu ta re tu um da no bis.

*Gloria
Petri,
vt sup.*



S u per te Hie ru salem o ri e tur Dominus.

*Ad No-
nam.*



L et glori a e ius in te vi de bitur.

Gloria Patri, & versus vt supra.
In Dominicis Quadragesimæ, Ad Tertiã.



Versus.



Ad Sextã



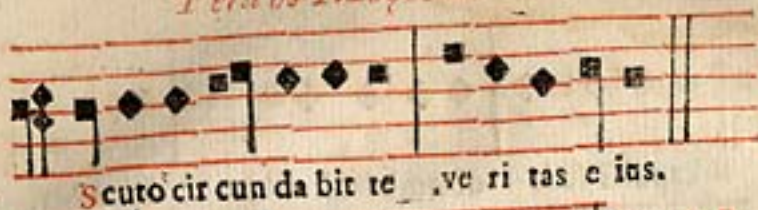
Gloria Pa-
tri, & Ver-
sus vt su-
pra.

Sento

Pera os Moços do Coro.

81

Ad No-
ram.



Scuto cir cun da bit re ve ri tas e ius.



Non ti me bis à ti mó re no cturno.

Gloria Pa-
tri, ve su-
pra.



An ge lis De us manda uit de te.

Versus.

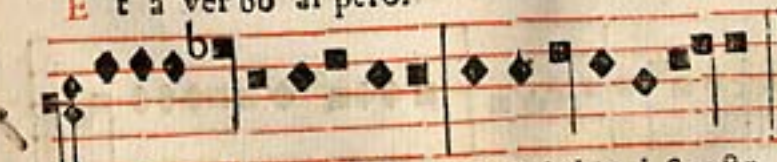
*In Ferijs Quadragesimæ.
Ad Tertiam.*



I p̄se li be ra uit me de la queo ve nantium.



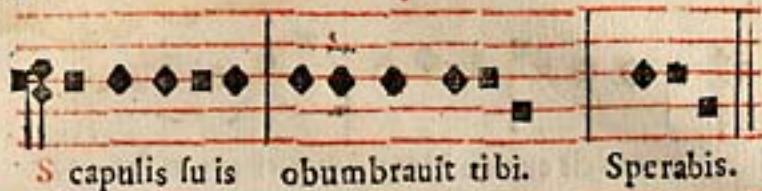
E t à ver bo al pero.



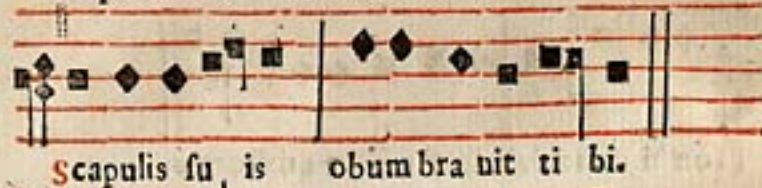
G lori a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.

L Scapu-

Versus.



Ad Sextam.

Gloria, & vers.
ut supra.

Ad Nonam.



Gloria, & Versus: ubi supra.

Pro Defunctis.

In i. No
cturno.



In 1. No
turno.
Versos.

Collo cete os Do mi nus cum prin ci pi bus.



Respôs.

Cum prin ci pi bus pō pu li su i.



In 3. No
turno,

Ne tradas be sti js a nimas confi tentes ti bi.



Resp.

Et a nimas pauperū tu o rū, ne obliuiscaris in finem.



Ad Bene
dictus.

Au di ni vocem de Cœlo di centē mi hi.



Respôs.

Be a ti mor tui qui in Domino mori un tur.

Afsy se dizem nas Treuas.

In Dominica Passionis. Ad Tertiam.

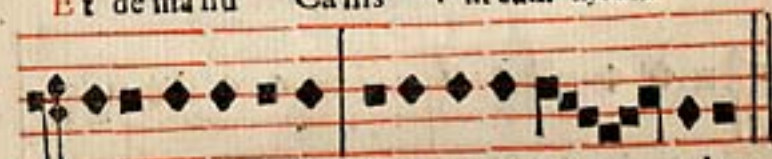


E ru e à fra me a De us a nimam meam,



Et de manu Canis V nicam meam.

Versus.



D e o re Le o nis li be ra me Do mine.

Resp.



H u mili tatem me am.

sy nos mai,

In Fierijs.

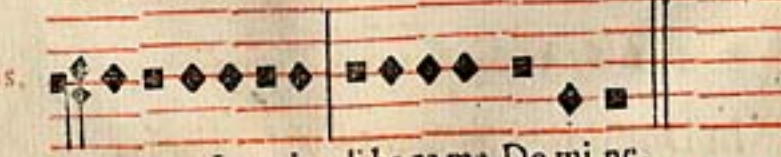


E ru e à fra me a De us a nimam meam.



Et de manu Canis: V nicam meam.

Versus.



D e o re Leonis li be ra me Do mi ne.

Humi

Respon. H u mi li tatem me am.

*Feria Quinta in Coena Dñi. Ad Matutinũ.
E alsy os mais.*

Versus.

A uer tantur re trorsum, & e ru bel cant.

Respõs.

Q ui cogitant mi hi ma la.

*Tempore Pas
chali.*

*Ad Pri-
mam.*

C hriste Fi li Dei vi ui, mi se re re no bis.

Alle lu ya, Alle lu ya.

Q ui sur rexisti a mortuis.

L 3

Glo.



Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto.

Versus.



Exurge Christe adiuua nos, Alleluia.

Per esta ordem são os mais Versos que tiuerem Alleluia em todas as festas do Anno.

Cap. II. Do Subdiacono.

O Subdiacono deue saber como se canta a Epistola, as Lições no Coro, Lições de Defuntos, & Kalendas. &c.

A Epistola tem ponto, Interrogante, Suspenso, clausula, & final.

Exemplo.

Ponto.



Lectio Epistolę beati Pauli Apostoli ad Corinthios.

In Solē-
ni Dupli-
ci, & Se-
midup.



Lectio Libri Sapientię: nox precessit dies autem

Interro-
gante.Ligadu-
ra dos
nomen
Hebre-
os.

Suspēso.



Suspēso.

Clavula
final.

Vel.



O pe ra enim il lo rum se quuntur illos.

In Ferialibus Diebus, & Simplicibus.

A propria ordem se guarda no Ferial, & dia Simplez, guardando a regra de não ligar pontos, que he o em que differe o Ferial do Solemne.

Exemplo.

Ponto.



L ec tio Episto le beati Pauli Apostoli ad Corinthios.

Interrogante.
Vel.

A pud vos hec dicebā vobis: Apud vos hec dicebā vobis

Suspensão.



A spi ci en tes in Cœlum: au di te er go.



Do mus David, Emma nu el. If ra el.

Vt



Vt sciat reprobare malum, & e li gè re bonum.



Vt sciat reprobare malum, & e lige re bonum.

Das Lições do Coro.



I ube done be ne di cere. Confitebor ti bi Domi-



ne Rex, & collaudabo te Deū Saluatorem meum.



Tu autem Domine mi se re re no bis.

Interrogante & Suspenso, como na Epistola, final como em qualquer outro ponto; no Ferial não se ligão pontos, como ja se disse atrás.

Instrução.

Das Lições dos Defuntos.

Nas lições dos Defuntos se guarda a mesma ordem nos Interrogantes, & Suspendos, que na Epistola. O ponto he o seguinte.

Exemplo.

Ponto.



Parce mihi Dñe nihil enim sūt dies me i. Peccauit.

*Final.
Vel.*



E t si mane me quesī eris nō subsistā. Vel Non, &c.

No Ferial não se ligão os pontos.

Da Kalenda ordinaria.

Ponto.



K alendas sanu a ri j. Luna deci ma ter ti a.

*Suspēso.
Final.*

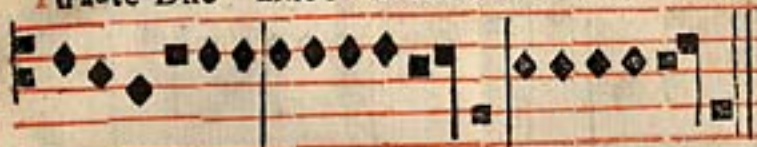


O c ci sus est. Atq; Sāctarū Virginū. Deo gra ti as.

T u

Final.
Vel.

Tu autē Dñe mife re re nobis Mi se re re nobis.

Ad Cō-
pler.
Vel.

Tu autē Dñe mife rere nobis: Mi se re re nobis:

A Capitula se diz ordinariamente, como a Kalendas
Interrogantes, & Suspenfos, como na Epiſtola.

Da Kalenda de Vespera de Natal.

Esta Kalenda não se ha de começar alto, do que se de-
ue precatar o Cantor.



O ſtauo Kalendas Ia nua ri j, Luna de ci ma



ſeptima: Anno â crea ti o ne mûdi die vi ge-



ſima, nouēque poſt Cōcep ti onē decurſis mēſibus.



In Bêthlé Iudæ nascitur ex Maria Virgine factus
homo na ti uitas Domini nostri IESV
Christi secundū carnē eodem di e Sāctæ Anasta-
sia, atque Sāctarū Virginū: Tu autē Dñe, &c.

Gloria
Fin. l.

○ Subdiacono também, quando o Diacono diz Fle-
ctamus genua, responde: Leuate, no tom em que o
Presbytero diz a Oração, pera o qual se poem os
exemplos seguintes.

Diacono. Subdiacono. Presbytero.



I. Flectamus genua. Leua te. Omnipotens.
Flecta-

		2.
F lectamus ge nu a.	Leua te, Omnipotens	
		3.
F lectamus ge nu a.	Leua te. Omnipotens.	
		4.
F lectamus genu a.	Le ua te. Omnipotens.	
		5.
F lectamus ge nu a.	Le ua te. Omnipotens.	
		6.
F lectamus genu a.	Leua te. Omnipotens.	

Este he o que mais se vſa.

Cap. III. Do Diacono.

O Diacono tẽ obrigação de ſaber cantar o Euãge-
lho, Solẽne, & Ferial, Lições do Coro, Oração
de Ieremias, Prophecias, O Ite Miſſa eſt, & Benedicam⁹
Dño, de todas as feiſtas do anno: De tudo ſe ſeguem re-
gras, & exemplos.

Primeiramente, no Evangelho se faz Interrogante, & final, como na Epistola, Suspendo, como a clausula o ponto vt infra.

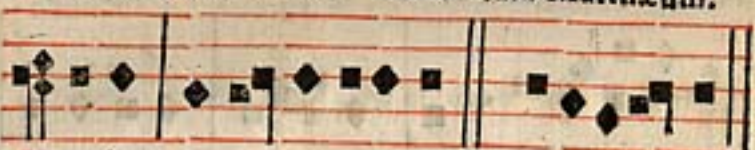
Punctu.



Dominus vobiscu. Sequenti a Sancti Euange li j.

Interro-
gante.
Aliud Pñ
& cum.

Secundū Matthæum Secundum Matthæum.



Vado, & venio ad vos. Elias es tu.

Suspendu.



Dixit Iesus discipulis suis. Para bolam hanc.

Clausula
Finalis.

Beati qui audiunt verbū De i, & custodiunt illud.

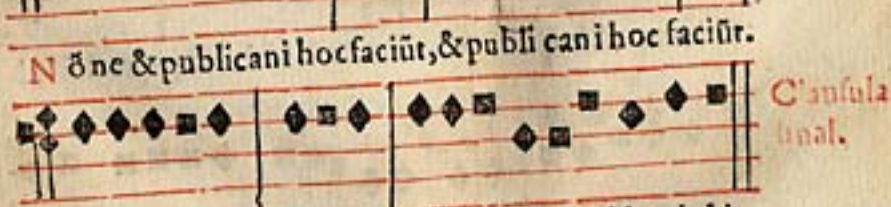
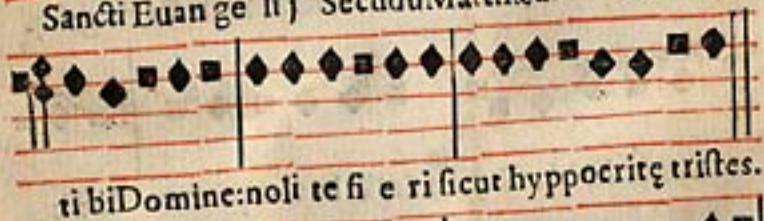
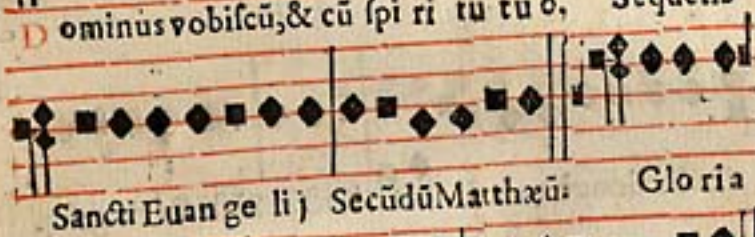
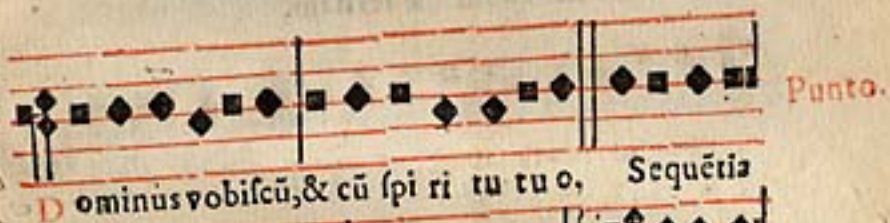
Alia clau-
sula.

Verba autem mea non transibunt.

Appto-



*Euangelium in Ferialibus
dicibus.*



E t Pater tuus, qui videt in abs cō dito reddet ti bi. O ui
M +

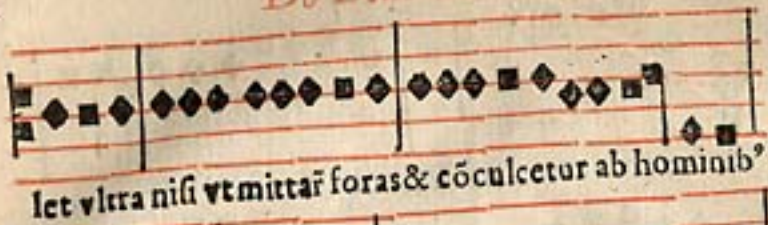
Vel. sic.



Lectio Evangelica ad Matutinum.

Lições do Coro.





Afsy fenece, & se guarda nas Lições o modo, no Interrogante, & Suspenso, que na Épistola: no Ferial não seligão pontos.

Oração de Hieremias.



hære ditas nostra, ver fa est ad ali e nos.

domus nostre ad extraneos pupilli facti sumus.

absq; Patre mater nostra quasi vi dua aquã nostrã

pecu ni a bibimus ligna nostra pre ci o

compa ra uimus ceruicibus nostris mi nabamur

lassis nõ dabatur re quies Aegypto de dimus

manum & Af sy rijs, vt sa ti aremur pa ne
Pa tres



Patres nostri pec ca uerunt, & nō sunt, & nos



ini quitates e o r ū por ta uimus. Serui damna-



ti sunt nostri non fuit, qui re dimeret de manu



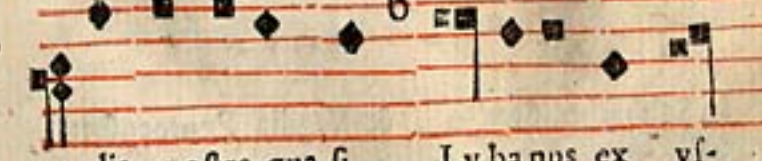
e orum in a ni mabus nostris



affe ra ba mus panem no bis à fa-



ci e gla di j in de ler to pel-



lis nostra qua si Ly ba nus ex vi-

ta est a fa cie tempestatum fa-
 mis mu li e res in Syon hu mi li a-
 uc runt, & Vir gines in Ci ui ta ti-
 bus Iu da Hie ru sa lem. Hie ru sa lem
 - conuertere ad Dominum De um tu um.

¶ Segue-se a Ordem de cantar as Prophecias

Cantus Prophetiarum.

In Sabbatho Sancto , & Vigilia Pentecostes.

Punctū.

In principio creauit De⁹ cēlū, & terrā: & factū est ita.

*Interro-
gatio.
Suspēlū.*

Quis in uenit locum eius. Fi at lux.

Vel sic.

Fi at lux. Dixit autē Abrahā. Dixit autē Abraham.

Nabuchodo no for Rex. Nabucho do no for Rex.

*Clausula
Finalis.*

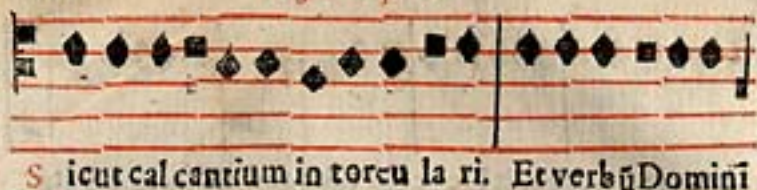
Et requie uit ab omni o pe re quod patrarat.

*De Prophetia in Feriali
Officio.*

Punctū.

Lectio Iſaiæ Prophetæ. Dixit I ſa ias Prophetæ:
N 3 Sicut

Interro-
gatio.
Suspensu.



Vel.
Final.



Vel.
Vel.



Dei nostri. In lumine Dñi Dei nostri. Dei nostri.

Ite Missa est, & Benedicamus Domino, das festas Dup-
plez Mayores, Menores, Simplez, Ferial, Ferial de je-
jum, Domingas do Anno, do Aduento, da Coresma,
da Paixão, Pascoa, & Nossa Senhora,

In Duplicibus primæ, & secundæ
Classis.

1.



Vel.



I te Mis sa est.

In Duplicibus maioribus.



In Semiduplicibus, & Dominicis diebus.



In Semiduplicibus tantum.



Vel.

Instrucção.

104

*In Sim-
phobus*



1 te Mis sa est,

*In festis B. Mariæ in Sabbatho, & in
Missis votivis.*



1 te Mis sa est.

*In Missis Votivis Trinitatis, &
Angelorum.*



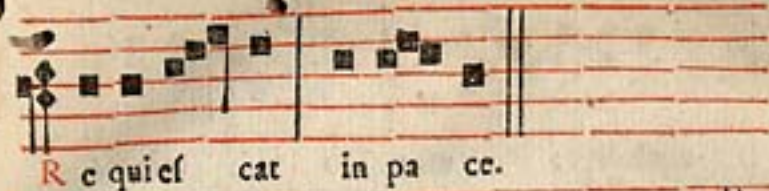
1 te Mis sa est.

*Tempo
re Pa-
chali.*



1 te Missa est, Alle lu ya, Alle lu ya.

*In Missis Defunctorum
in Duplicibus..*



Requiescat in pace.



Requiescat in pace. Vel. In pace.

In Sim-
plicibus.

*Benedicamus Domino.
In duplicibus.*



Benedicamus Do

mino



Benedicamus Do

mino.

Vel.



Benedicamus Do

mino-

In Semi-
duplici-
bus.



Benedicamus Domino.

In Sim-
plicibus.

Bene-

In Domi
nicis die
bus.

B e ne di ca mus Do mino

In Domi
nicis per
Annum.

B e ne di ca mus Do mino.

In Aduē
tu.

B e ne di ca mus Do mino.

In Dominicis Quadrages. & festis
Angelorum.

B e ne di ca mus Do mino.

In Dñica
Pasio
nis.

B e ne di ca mus Do mi no.

Ténore
solali.B e ne dicamus Dño Alle lu ya. Alle lu ya.
Bene-



*In Mis-
sis voi-
uis.*

B e n e d i c a m u s D o m i n o ,



In ferijs.

B e n e d i c a m u s D o m i n o .



Vel.

B e n e d i c a m u s D o m i n o .



*In ferijs.
In ferijs.
Idonij.*

B e n e d i c a m u s D o m i n o . B e n e d i c a m u s D o m i n o .



*In Sim-
plicibus.*

B e n e d i c a m u s D o m i n o .

*In Sabbatho de Beata
Virgine.*



B e n e d i c a m u s D o m i n o .

Cap. IIII. Do Presbytero.

O Presbytero, así como tem a mayôr Odem, así tem a mais larga, & mayor parte das coufas, que se cantão na Igreja, & me pareceo bem, começar do Capitular hũas Vespetas, & depois das Matinas, & mais horas.

¶ O Presbytero começa nas Vesperas

In Duplicibus, & Semi-duplicibus.



Deus in adiu to riam meum inten de.

In Simplicibus, & Ferialibus.



Deus in adiu to rium meũ intende Domine. &c.

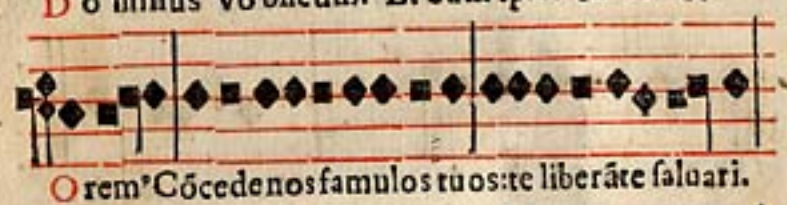
No Officiõ Solemne o Presbytero Capitulante alluanta a primeira Antiphona, & a da Magnificat: A Capitula se diz como a Kalenda atras: Os Interrogantes, & Responsos: como na Epistola: vt supra.

Como

Como se dizem as Orações.

Antes da Oração preceda sempre Dominus vobiscum, & Oremus, não faz no meyo della nenhum movimento para cima, nem para baixo: No Final sò desce hum ponto, & logo o torna a sobir.

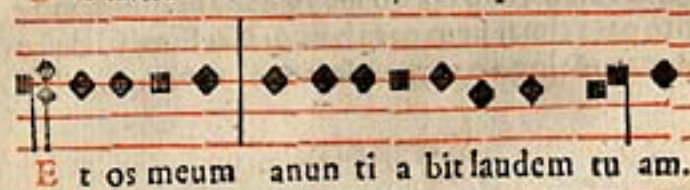
Exemplo.



Quando se dizem por commemoração desce no Final hũ a terceyra: desta sorte,



Ad Matu-
rinum.
In dupli-
cibus.



Vel sic.

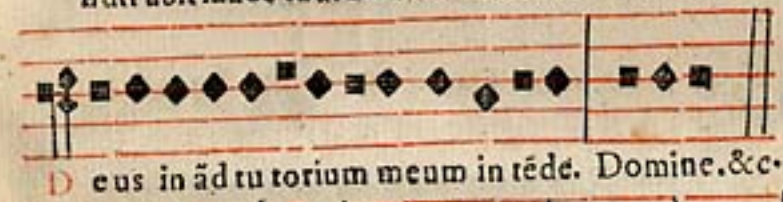


In Simplicibus, & Fe-
rialibus.

Domi-



Respōs.



Vel.



Depois dos Psalmos, & Versos se diz o Pater noster se-
creto : ou Cantado pello Presbytero.

Ad Lectiones.



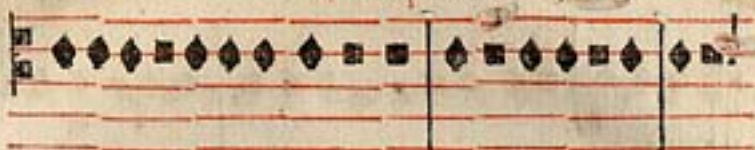
Pater noster. Et ne nos inducas intē ta ti onem.



Respōs,

Sed li bera nos à ma lo.

Capitula.



Exaudi Domine Iesu Christe qui uiuis & regnas in se

Respôs.



cu la se cu lo ram. Amen.

O q̄ diz a Lição diz Iube done Benedicere.
 Responde o Presbytero.

Benedictio.



Be ne di cti o ne per pe tu a, be ne di cat

Te Deū.



nos Pater æ ternus. Amen.

Respôs.



Te Deum lau da mus. Te Dominum.

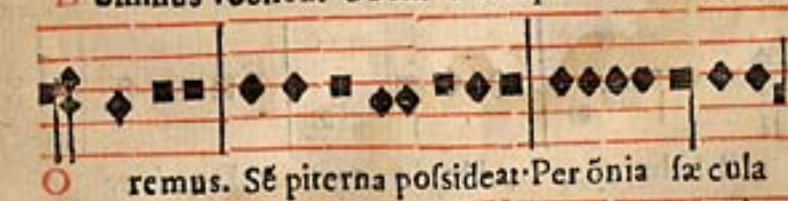
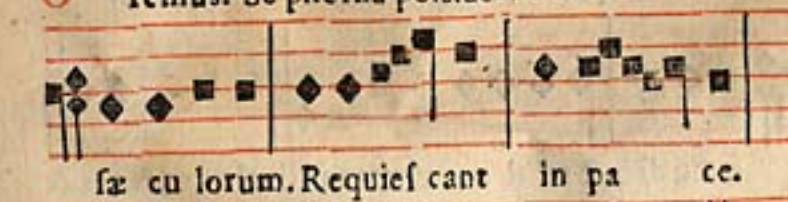
Pro Defunctis Cantus Lectionum
 quære. fol. 104.



Vers.



Resp.

In Missa
sive in
Officio.Vel.
Vel.

Ad

Dominicis diebus ante Missam hebdoma-
darius Incipit.



Tempo
re Pas-
chali.
Vel.



Vers.



Tempo
Paschali.
Vel.



Resp.



Respō.





O remus. In hoc habi ta culo. Per Xpm Dñm nostru.



G lo ri a in excel sis De o.

In dupli
cib. pri
me & se
cunde clas
sis.



G lo ri a in excel sis De o.

In dupli
cib. ma
ioribus.



Glo ri a in ex cel sis De o.

In Semi
dupli
cibus, &
Dñicis
diebus.

In festis B. Marie in Sabbatis, & in
Missis Votivis eiusdem.



G lo ri a in excel sis De o.

In Missis Vo
tivis Trinitas
& Angeloru.



G lo ri a in ex cel sis De o.

In Simplicibus, & in Ferijs tempore Paschali, & Dominicis per Annum.



In Solē-
ni & Do-
plicibus.



In Semi-
duplici-
bus, &
Dñicis.



In Missa.



Por exemplo dos Prefacios, & Pater noster, se poem os leguintes, que os mais se acharão nos Missões & nestes se vera o modo de acentuar com perfeição, suposto, q nestas cousas ha varias apinoens, & quasi tot capita tot sensus: Porem não me obriguey cōtentar a todos se-
nã a seguir os melhores pareceres.

*In Solemnibus Duplicibus, &
Semiduplicibus**Pignio*

Per omnia secula seculorum. Dominus vobis-



cum. Surrexerunt corda. Gratias agamus Domino.



Deo nostro. Veredignū, & iustū est, æquū & sa-



lutare, nos tibi sepe, & ubique gratias age-



re, Domine sancte Pater omnipotens æternus Deus:



re. Christū Dñm nostrū. Per quē maiestatem tu-



am laudât Angeli, a dorant Domina ti o nes,
 . Tremûr po te sta tes. Cœli cœlorûq; virtutes, ac
 beâ ta Seraphim, So ci a exul ta ti o ne
 cõcelebrât. Cũ quib' & nostras voces, vt admitti, iu-
 beas depre camur supplici cõfessio ne dicentes.

*In Simplicibus, & Ferialibus diebus,
 & pro Defunctis.*

Prefatio



Per omnia sæcula sæculorum. Dominus vobiscũ.



Surfū corda. Grati as agamus Domino Deo nostro.



Vere dignū, & iustū est, æquū & salutare nos ti bi



fēper, & vbiq; gra ti as a gere, Domine sāctē Pa-



ter omnipotēs æternę Deus: per Christū Dominum



nostrū. Per quē magestatē tuam laudāt Angeli, a-



dorāt Dominationes: tremūt potestates. Cœli cœlo-



rūq; virtutes, ac be a ta Seraphim, soci a exultati-



Pater noster.

*In Solēnibus, & Duplicibus, &
 Semiduplicibus.*



men tu um. Ad ue ni at regnū tuum, fiat vo-

luntas tu a, Sicut in coelo, & in terra. Panem

nostrum quoti di anum, da nobis ho di e.

Et di mitte nobis, de bi ta nostra, sicut & nos

di mit timus de bi to ribus nostris. Et ne

nos in du cas in tentati onem: Sed libera, &c.

P er om ni a sæ cu la sæ cu lo rum.

Q

Pax

Respō.



In Simplicibus, Ferialibus, &
pro Defunctis.





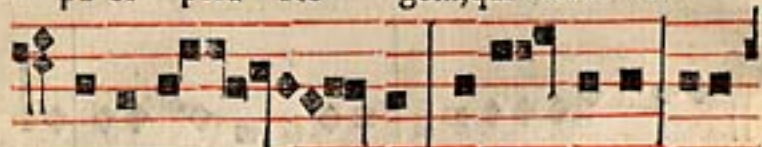
A Oração Final da Missa. Ite Missa est,
ou Benedicamus Domino, vt supra: fol.
103. 104. & 109.

*Missã de Beata Maria Virgine
per Annum.*





pu er pera Re gem, qui Coelū ter-



ramq; re git, in sa cu la sa cu-



Verius.

lo rum. E ru ita uit cor



meum verbum bonum, dico ego o pe-



ra mea re git. Glori a Pa tri, & Fi-



li o, & Spi ri tu i San cto. Sicut erat,



tu m in ci pi o, & nunc & semper, & in



se cu la se cu lo rum. A men.



K y ri e e leison.



C hriste e leison.



K y ri e e leison.



E t in ter ra pax ho mi nibus bonz



vo lūta tis, lauda mus te, benedi cim⁹ te.



ado ra mus te, glori fi ca, mus te,
Q 3 gra.

Gloria.



Grati as a gi mus ti bi propter magnam glo-



riam tu am, Do mine Deus Rex cæ-



lef tis Deus Pa ter omni-



potens. Domine Fi li V ni ge nite IESV



Chri ste. Do mine Deus Ag-



nus Dei Fi li us Pa tris. Qui tollis



peccata mundi, mi se re re no bis.

Qui
tol lis



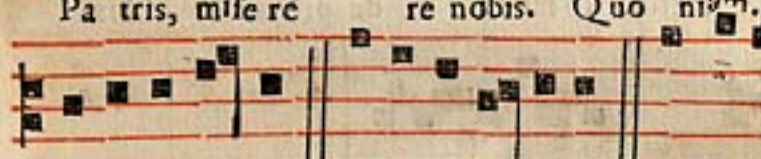
tol lis pec ca ta mundi, Sus cipe de pre-



ca ti o nem no stram. Qui sedes ad dexterā



Pa tris, mise re re nobis. Quo niā,



Tu solus Sanctus. Tu solus Dominus. Tu so-



lus al tis simus IESV Chri ste. Cum Sancto



Spiritu, in glo ri a De i Pa tris.



A

men.

Q +

Alle-



Alle lu ya: Post par tum Virgo in-
 ui o la ta perman sis ti De i ge-
 nitrix. Inter ce de pro no bis.
 Alle lu ya.

Offerto-
 rium.



A ue Ma ri a, gra ti a ple na, Do-
 minus te cum, Bene di cta tu in
 moli e ribus, & bene dictus fru ctus

ven



ven tris tu i.



S an ctus. S an ctus, S an ctus. Dñs



De us Sa ba oth. Ple ni sunt



Coe li: & ter ra, gloria, tu a.



O fan na in ex cel sis..



Benedi ctus qui ve nit in no mine Domini.



O fan na in ex cel sis.
R Agnus

Instrução



A gnus De i, qui tol lis pecca ta mun di,



mise re re no bis. Agnus De i, qui



tol lis pecca ta mun di, mise re re no bis.



Ag nus De i, qui tol lis pecca ta mun-



di, dona no bis pa cem.

*Commu-
nio.*



B e a ta vil cera Ma ri æ



Vir gi nis quæ por ta ue runt æ ter-



ni Pa tris Fi um.

As quatro Antiphonas de Nossa Senhora.
A Dominica prima Aduentus vsq;
ad Purificationem.



A ma Redēptoris Ma ter, quæ



per vi a cce li per ta ma nes,



& Stella Maris, Sucur re ca den ti



furgere qui cu rat po pu lo, tu quæ genu-



if ti na ta ra miran te tuum San ctum

geni to rem Vir go pri us,
 ac poste ri us Gabri e lis ab
 o re lu mens illud a ue
 pecca to rum, mise re re.

*A secundis Vesperis Purificationis vsq; ad
 Feriam secundā in Coena Domini*

ue Re gi na Cœlo rum.
 A ue Do mina Ange lo rum.



Sal ue ra dix. Salue por ta. Ex qua



mun do lux est or ta. Gaude Virgo glori-



fa, Super om nes specio sa.



Va le, o val de de co ra, & pro



no bis Christum ex o ra.



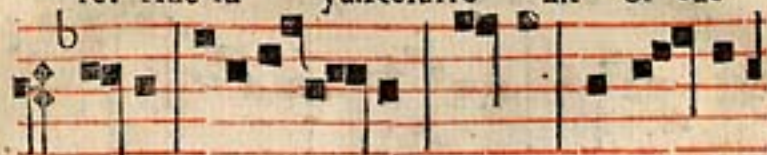
R e gina Cœli læ ta re. Alle-



lu ya. Quia quæ meru is ti por



re. Alle lu ya. Resurre xit Si cut



dixit Alle lu ya. O ra pro no bis



Denm. Alle lu ya.

Ab octaua Pē
recost. vsque
ad Aduenū.



S al ue Regi na Mater mi se ri.



cor di x, vi ta dol ce do,



& spes nostra, sal ue ad te cla mamus



A ules fi li j E ux, ad te suspi-
ramus

ra mus gemētes, & flētes, in hac

lachrymarū val le E ia ergo, aduo-

ca ta no stra. Illos tu os mi se ri cor des

o culos ad nos cōuer te, & le

sum, be ne di cūm fru cū ventris tu i.

no - bis, post hoc exi liū, osten de,

O cle mens. O pi



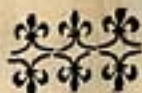
Verf. Ora pro nobis Sancta Dei genitrix.

Resp. Ut digni efficiamur, promissionibus Christi.

Oremus:

C Oncede nobis famulis tuis quæsumus Domine
Deus perpetua mentis & corporis sanitate gau-
dere, & gloriosa Beatæ Mariæ semper Virginis in-
tercessione, à præsentis liberari tristitia, & æterna
perfrui lætitiâ. Per Christum Dominum nostrum.
Amen.

F I N I S.



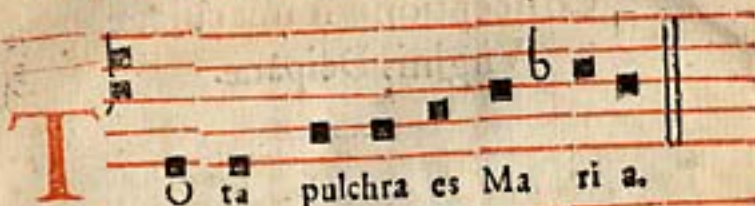
IN LAUDEM
ET HONOREM
Conceptionis immaculatæ
Virginis Deiparæ.



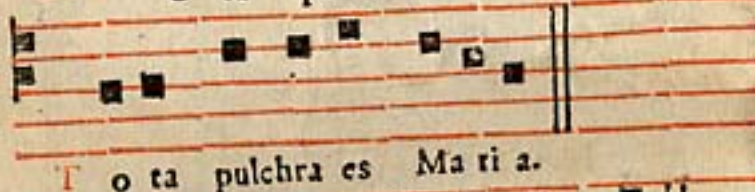
Virginis intactæ cum veneris a te figur
Respiciente caue, ne silcatur. Au

Commemoratio Conceptionis immaculatae
Virginis Mariae, sine peccato originali.

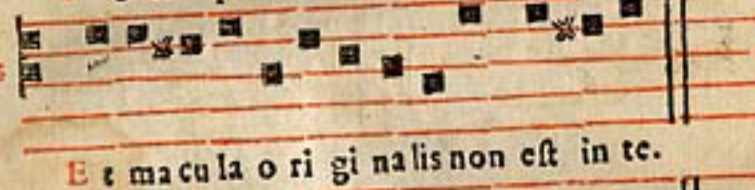
Cantores



Chorus.



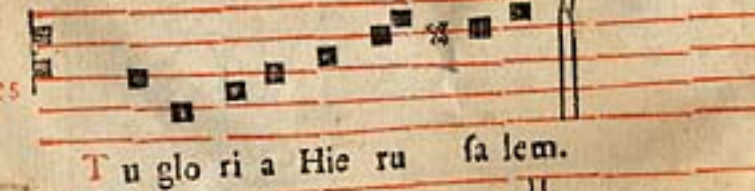
Cantores



Chorus.



Cantores



Tu

Cantores

Tu honorificenti a populi nostri.

Chorus.

Tu Aduocata peccatorum.

Cantores

O MARIA.

Chorus.

O MARIA.

Cantores

Virgo prudentissima.

Chorus.

Virgo pruden tissima.

ra pro nobis.

140 *De immaculata Conceptione Virg.*

Chorus



Tempore Paschali.

Cantores
omnes.



Verl. Per Immaculatam Conceptionem tuam Deigeni-
trix Virgo.

Resp. Defende nos ab hoste maligno.

Oratio.

Deus qui per Immaculatam Virgi-
nis Conceptionem, dignum filio
tuo habitaculum preparasti, qua-
sumus, ut sicut ex morte eiusdem filij tui
præuisa, eam ab omni labe præservasti; ita
nos quoque mundos eius intercessione ad
te peruenire concedas. Per eundem Chri-
stum Dominum nostrum. Amen.



L A V S D E O.